ANNO XLIII. NUMERO 279. QUARTA FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhâem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. S. Bibiana v. m., S. Adria m.
3 Terça. S. Francisco Xavier, S. Magina m.
4 Quarta. S. Barbara v. m., S. Osmundo.
5 Quinta. S. Pedro Crisologo b., S. Sabas ab.
6 Sexta. S. Nicoláo b., S. Geraldo arc.
7 Sabbado. S. Ambrosio b. dr. da igr.
8 Domingo. A Immaculada Conceição de Maria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Questão romana.

A idéa de um congresso para tratar da questão romana, não parece ter exito. Diz-se que o imperador da Austria deu o seu assentimento verbal; mas nós ignoramos o que isto quer dizer, se é verdade que Francisco José renunciou a todos os privilegios de um monarcha absoluto, e se é verdade que Mr. de Beust declarara n'uma circular *que a Austria não se envolverá nas desintelligencias que surgirem entre a França e a Italia.*

A Inglaterra e a Russia parece manterem-se no principio da não intervenção. A Prussia propõe enigmas e espera a sua hora, e o proprio Portugal « se abstem de toda a intervenção neste negocio.» Apenas a rainha de Hespanha offerece o seu concurso zeloso e officioso.

Os amigos do poder temporal que percebem o *dedo da Providencia* na salvação milagrosa na barca do padre santo no meio do temporal de tantos seculos, encontraram um dos seus mais fortes argumentos na eleição de Pio VII em Veneza em 1800, no momento mesmo em que Roma e a Italia se achavam sob o impulso do enthusiasmo republicano da filha mais velha da igreja, filha eterna e caprichosa.

Nessa epoca vivia a igreja em captiveiro, sob a protecção austriaca, e o conclave era favorecido pelos inglezes herecticos, russos scismaticos, turcos incredulos, inimigos inveterados da santa sé, que eram « por interposição divina » obrigados a servi-la. Mas o que é este phenomeno em comparação da França do seculo XIX, demovendo-se do tal maneira para manter o poder temporal, que calca aos pés os seus proprios principios de nacionalidade, de suffragio popular, de liberdade de consciencia, encarregando-se de fazer conservar um systema de que se tem desligado os estados mais atrazados do continente, a' excepção da Hespanha.

Mas, por mais lamentavel que seja a acção isolada da França neste negocio, seria inutil procurar n'um congresso o remedio do mal. E' preciso que o congresso seja europeu ou catholico. Como estado politico, o estado pontificio existe em virtude dos tratados de 1815, os quaes não impediram a quéda da Toscana, de Napoles, da Hesse, do Hanover, o desmembramento dos Paizes-Baixos, da Turquia, da Dinamarca e da Austria.

Em que se differençara' o papa dos demais soberanos aos olhos dos inglezes e dos russos? Não é de um congresso europeu que o congresso póde esperar boas palavras. As probabilidades não são melhores n'uma conferencia catholica. Em primeiro logar é difficil dizer quaes são na Europa os estados catholicos a não ser a França, a Italia, a Hespanha e Portugal.

A Austria e a Baviera não são na sua maxima catholicas, senão pelas predilecções das familias reinantes. Um terço do primeiro daquelles estados, e duas quintas partes do segundo, recusam toda a submissão espiritual ou temporal a' santa sé.

Em segundo logar o catholicismo compõe-se não de estado, mas de dioceses. N'um congresso, os catholicos da Russia e da Allemanha, da Inglaterra, da America, não seriam representados. Em virtude da sua posição de principe, o chefe da igreja é ha trezentos annos um padre italiano, cercado e influenciado pelos italianos.

Comprehende se facilmente que os ultramontanos francezes peçam em altos gritos, em nome da liberdade da igreja, que o reino da Italia seja excluido de Roma. Mas o que excede a comprehensão, é que o resto do mundo catholico se submette a' palavra de ordem dos ultramontanos francezes. Dizem elles: o poder temporal é necessario para assegurar o poder espiritual. O papa não póde ser padre sem ser rei. Collocae-o sob a influencia do rei de Italia, e então começa um novo captiveiro de Babylonia.

Tudo isto póde ser verdade; mas não vemos em que importa aos catholicos alemães, inglezes ou americanos, que o papa esteja sob a influencia franceza, em vez de estar sob a influencia italiana.

Não é pois para admirar que as potencias catholicas, como são a Austria, Portugal, Belgica, etc., recusem auxiliar a França a manter um systema, que reverte em seu exclusivo proveito.

Como potencia puramente temporal; o papado tem pouca importancia para os homens politicos. O que é para surprehender, é a cegueira e a apathia dos catholicos. Fallam da propriedade commum dos fieis, e abandonam n'o a' desordem italiana, ou a' supremacia da França. O que se chama soberania do papa não é o captiveiro da igreja; é isto que nos parece evidente depois da volta a' Roma de um segundo exercito de occupação.

Hospitaes e quarteis brasileiros.

Recordamos a grita que levantavam alguns periodicos movidos por um odio systematico, inqualificavel, vulgarissimo contra os estabelecimentos occupados pela tropa brasileira, e sobretudo dos hospitaes, d'onde diziam elles, que partiam todas as enfermidades que durante o verão ameaçaram e atacaram como nos ameaçam e atacam desde alguns annos.

Prevendo que algum collega tomasse por pretexto para a mesma grita a approximação do mez de novembro, época em que costumam a apparecer as enfermidades cutaneas e uma ou outra febre de typo caracteristico cumprimos um dever como vigilantes da imprensa e fomos percorrer os hospitaes e quarteis brasileiros para disfarçadamente inspeccionarmos a hygiene desses lugares.

Podemos assegurar que tanto nos hospitaes como nos quarteis encontra-se o maior asseio, e tudo na melhor ordem possivel.

A deusa Hygaea podia passar por todos os estabelecimentos occupados pela tropa e enfermos brasileiros, sem correr o risco de manchar suas candidas sandalias, e sem tapar o nariz delicado, como talvez se visse obrigada a fazer se tivesse a desgraça de ir ter a certos estabelecimentos onde se prega muita limpeza, e vive-se como em um chiqueiro.

O rancho do soldado, assim como a dieta do doente nada deixam a desejar; são abundantes, saborosos, delicados e variados.

O quartel está sob a illustrada direcção do commandante Henrique Augusto de Sepulveda Conrado e do ajudante alferes Candido de Azevedo Vieira, que cuidam com o maior esmero da observancia dos mais restrictos preceitos de hygiene.

A' testa do hospital está o major Luiz Antonio Guerreiro Drago, director interino, e a roupa esta sob a guarda do sargento José Ferreira Ramos que são credores de bem merecidos elogios porque a elles deva-se estarem estarem estes estabelecimentos (os hospitaes são diversos) improvisados em predios que, não sendo construidos para tal fim, rivalisam com os mais bem arranjados e asseiados.

O corpo medico, affavel e extremamente humanitario, contribue poderosamente para o estado admiravel desta morada de dôr onde o paciente encontra em quem o dirige um amigo, no medico um piedoso, um sabio irmão, no pobre capuchinho italiano, que com elles partilha das penosas tarefas, um soccorro espiritual e paternal consolo.

Sentimos não saber os nomes dos que nos acompanharam com tanto cavalleirismo durante a nossa visita, para termos o gosto de publica-los, assim como sentimos não podermos entrar em mais detalhada descripção.

Não podemos sem embargo terminar esta resenha sem observar que o merito recahe quasi todo sobre S. Exc. o Sr. general Antonio Nunes de Aguiar, que vela incansavel para que nada falte áquelles que o governo imperial confiou aos seus cuidados.

S. Exc. vê tudo, tudo examina pessoalmente e no conhecimento dos seus outros deveres revela uma amabilidade, um espirito activo que são dignos de ser apontados como exemplo.

Com taes disposições, com taes chefes, com taes officiaes, os quarteis e hospitaes brasileiros, longe de serem focos de infecção, como calumniosamente se atreviam a escrever, ha tempo, os insultadores por officio e alarmistas por profissão, podendo chamar-se modelos de saude, de ordem e de humanidade.

(Nacion Argentina.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi ante-hontem a scena pela primeira vez o drama do joven e talentoso litterato o Sr. Victoriano Palhares—Um drama do seculo—, e o nosso publico fez justiça a essa joven intelligencia applaudindo essa bella producção e a seu autor a quem chamou ao palco por duas vezes, saudando-o nessa occasião os Srs. Souza Pinto e João Candido, que recitaram poesias, as quaes mais tarde publicaremos.

Como ja' aqui dissemos, o drama do Sr. Palhares, é rico de pensamentos, de estylo e de lances nimiamente bellos.

Foi no amago da sociedade que o Sr. Palhares buscou o assumpto para o seu drama, que offerece uma eloquente lição de moral a esses paes e tutores desnaturados que sacrificam seus filhos no altar do ouro incensado pela cubiça, e a esses homens sem coração, que cavam a ruina da sociedade pizando aos pés as leis da honra das familias, em cujos santuarios esfolham as capellas das virgens, e depois as abandonam aos vendavaes da desgraça em companhia dos fructos de amor vedado.

Julio de Oliveira, uma flor brasileira que terminou seu desabrochar sob o céo azul da Italia, é o protogonista do drama. Educado pelo barão de Flores na qualidade de engeitado, esse pobre moço amou louco e apaixonadamente D. Maria, sobrinha daquelle; e o barão, caracter baixo e mesquinho, affastou-o de si enviando-o a' Europa, onde o atirou a' esmo.

Julio, de perigrinação em perigrinação, foi ter a' Italia e alli servio como criado ou antes como filho a um velho fidalgo adoentado, que morrendo legou-lhe uma bella fortuna.

Antes porém de partir Julio queimára no altar do amor a corôa de virgem de D. Maria, que foi mãe antes de ser esposa de Jorge de Aguiar.

O barão, em quem dominava a sede de ouro, obrigou sua sobrinha a desposar Jorge de Aguiar, obtendo o consentimento deste n'um momento de embriaguez.

D. Maria, essa pobre e desgraçada creatura, a nobre victima da cubiça do barão, curvou-se ao seu destino e foi mulher de Jorge, mas só foi sua esposa no corpo porque a alma dera-a a Julio, no rosto de cujo filho achava allivio aos seus padecimentos.

Dado o primeiro passo o barão não trepidou em continuar na execução do plano que formára para salvar sua casa das ruinas. Mancomunado com Mauricio de Souza, robou ao jogo toda a fortuna de Jorge, de quem se dizia amigo o cynico Mauricio.

Julio, de volta da Europa, appresentou-se em casa do barão justamente na occasião em que este dava o ultimo golpe na fortuna de Jorge, e assistio a scena ridicula que se passou entre essa victima e seu algoz.

Jorge vendo-se desgraçado, desceu até a lama e tornou-se ladrão.

Pouco depois de commetter o roubo de um cofre, vagueando elle tarde da noite pelas ruas, encontrou-se com Mauricio de Souza que sabia da casa de Julio, a quem acabava de vender umas cartas de D. Maria dirigidas a' elle, por um conto de réis; atacou-o para rouba-lo, e após uma pequena luta foi ferido pelo punhal de Mauricio.

Julio faz recolher o desgraçado assassinado á sua casa, e ajuda-o a morrer tendo o cuidado previo de se informar do nome do assassino.

Abrindo o cofre que trazia Jorge, Julio acha nelle um bilhete de mulher, assignado—Carolina Amalia, no qual lê que essa infeliz fôra enganada e seduzida por um homem, que não nomeia, e abandonada sendo ja' mãi de um filho a quem déra o nome de Julio.

Um relampago illumina as trevas de seu nascimento; Julio abala o cadaver de Jorge para que lhe diga a' quem roubára aquelle cofre, mas da mudez da morte nada obteve.

O barão, a chamado de Julio, vem a' casa deste, sabe do occorrido, e manda entregar o cadaver á policia. Vendo o cofre o barão estremece e interroga Julio, mas este nada lhe diz porque nada sabe, e o bilhete de Carolina Amelia ja' se não achava no cofre.

No dia immediato Julio andando com a policia no encalço de Mauricio de Souza, encontra-o em casa do barão na occasião em que commettia um novo crime. O barão entrára no gabinete para ir buscar dinheiro que lhe pedira Mauricio para fugir, e este temendo que elle não fosse bastante generoso foi ataca-lo ao gabinete.

Sob a influencia da logica de fogo de um rewolver, Jorge, que não tem animo para cravar no peito o punhal com que minutos antes ameaçára o barão, entrega-se a' policia e vai para a prisão.

Viuva e sem ter mais o phantasma de um marido que se interpozesse entre Julio e o seu corpo, D. Maria aceita a offerta da mão do escolhido de seu coração.

Julio dirige-se ao barão e pede-lhe D. Maria em casamento; o barão, porém, revolta-se e declara-lhe que não consente na união de sua sobrinha com um engeitado. Julio não desanima, define-lhe o que é o engeitado e conclue provando-lhe que elle é seu pai. O barão porém só o crê depois que lê o bilhete de Carolina Amelia que elle guardara.

Então o barão quer abraçar o filho, este porém repelle-o e nega-lhe o direito de dar esse doce e terno nome ao engeitado Julio de Oliveira.

Nesse entrequanto um criado da' o alarma no palacio do barão de que lavra um incendio nos aposentos internos; Julio faz sahir os moradores, e o barão, exasperado por se vêr arruinado, pois queimára-se o gabinete em que guardava toda a sua fortuna que conservava em moeda, atira-se sobre uma cadeira blasphemando em delirio. Chamado, porém, a' razão, elle procura reconciliar-se com o filho a cujos pés se ajoelha e chora lagrimas bemditas, que lhe restituem o seu amor e a paz do coração de que necessitava o verdugo de Carolina Amelia.

Depois disto é natural a união de Julio e de D. Maria.

E' este o enredo do drama do Sr. Palhares, ao qual deu elle côres mui lindas e variadas, ornando a linguagem de flores odoriferas e os pensamentos de lindas imagens.

O drama divide-se em quatro actos, cada um dos quaes se subdivide em muitas scenas cheias sempre de vida, de belleza e de lances puramente dramaticos.

A execução do drama correu bem, perfeitamente bem, por parte dos Srs. Lisboa, no papel de Mauricio de Souza; Peregrino no de Julio d'Oliveira (protogonista); e Teixeira no de Ignacio, personagem accessorio do drama, grande flaute de chá e jantares, parasita das sociedades.

O Sr. Thomaz tambem desempenhou bem o seu papel de barão de Flores, assim como trabalhou soffrivelmente (com indulgencia) a Sra. Julia no de Olimpia, personagem pouco importante do drama, amiga de D. Maria.

Quanto, porém, a' Sra. Antonia Macedo e ao Sr. Macedo, força é confessarmos que nos não agradou o seu trabalho.

O autor, estamos disso convencidos, não escreveu e delineou D. Maria tal como no-la deu a Sra. Antonia Macedo, e nem tão pouco imaginou e descreveu o Jorge de Aguiar que o Sr. Macedo representou.

Os esposos Macedo, ja' aqui dissemos e repetimos, são bons artistas embora o defeito da falla; e por isso nos admirou o seu trabalho de domingo, que revelou pouco estudo do drama e do caracter das personagens que tinham de representar.

Ao nosso amigo o Sr. Palhares damos os nossos emboras pelo seu triumpho, bem como nos felicitamos com o nosso publico pela obtenção de mais uma flor para a nossa litteratura patria.

— Receberam-se hontem a nôite em casamento o Sr. D. Luiz de Souza da Silveira e a Exma. Sra. D. Ermelinda Augusta de Oliveira, em oratorio particular, precedendo as competentes licenças. Foram testemunhas o Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria e sua senhora, e o Sr. Justino José de Souza Campos e sua senhora.

— Escapou-nos hontem na noticia que demos sobre o incendio dos armazens dos Srs. Adriano, Castro & C., o nome do Sr. José Pedro de Castro, que esforçou-se bastante no salvamento dos objectos de mais valor daquelles armazens.

— No primeiro quarteirão do terceiro districto policial do termo da Escada, no dia 25 do passado, foi espancado o inspector de quarteirão José Feliciano da Silva, por uma patrulha de guardas nacionaes, commandada pelo tenente Emilio Pereira de Araujo e alferes Felix Pereira de Araujo.

— Tendo seguido para a côrte o Sr. Alexandre Belmar, agente da *Associação Protectora das Familias*, ficou encarregado da agencia o Sr. N. F. de Vidal, a rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

— D. Candida Rosa Pereira de Lyra e o Sr. Manoel Candido Pereira de Lyra, professores primarios de Correntes, offereceram 10 por cento de seus vencimentos para as despezas da guerra a contar do 1º de novembro ultimo.

— Na publicação da eleição da festa de Nossa Senhora do Carmo, do frontespicio, no nosso numero de 20 do passado, escapou de ser publicado o nome do Sr. Bento Manoel de Castro Amaral, procurador da mesma.

— Tendo chegado os premios conferidos pelo jury-geral da nossa segunda exposição nacional aos expositores desta provincia, alli devem estes mandarem recebe-los.

As pessoas que se acham neste caso, são as seguintes:

Antonio Juvencio Pires Falcão.—Medalha de bronze.
Antonio Paes de Mello Barreto.—Idem.
Antonio Maria de Brito.—Mensão honrosa.
Antonio Raymundo Paes de Mello.—Idem.
Auspicio Antonio de Abreu Guimarães.—Medalha de bronze.
Alexandre dos Santos Barros.—Mensão honrosa.
Bartholomeu Francisco de Souza & C.—Medalha de bronze.
Claix & Gassie.—Mensão honrosa.
Tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.—Mensão honrosa.
Candido José de Góes Felix.—Medalha de bronze.
Custodio Longuinno Braga.—Idem.
Inspector do arsenal de marinha.—Mensão honrosa.
Domelviro de Castro Fonseca.—Idem.
Delouche & Gadaut.—Idem.
Frederico de Souza Gomes.—Idem.
Francisco José dos Passos Guimarães.—Idem.
F. H. Carlos.—Medalha de bronze.
Francisco Gomes de Figueiredo.—Mensão honrosa.
H. C. de Paula Monteiro.—Medalha de bronze.
G. Ferreira Gomes.—Mensão honrosa.
João do Amaral Raposo.—Mensão honrosa.
Tenente-coronel José Felix da Camara Pimentel.—Medalha de ouro e de bronze.
Jayme Enéas Gomes da Silva.—Mensão honrosa.
J. Ferreira Villela.—Idem.
José de Moraes Gomes Ferreira.—Medalha de bronze.
Leon Chapelin.—Mensão honrosa.
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.—Idem.
Livio de Souza e Silva.—Medalha de prata.
Luiz Antonio Gonçalves Penna & C.—Idem.
Manoel Marques de Oliveira & C.—Idem.
Meuron & C.—Mensão honrosa.
Manoel Francisco da Costa & C.—Idem.
Dr. Ramaugé.—Idem.
Casa dos expostos.—Idem especial.
Collegio dos orphãos.—Idem.
Casa de detenção.—Idem.

— O Sr. Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura, administrador do consulado provincial, acaba de ceder 25 por cento de seu ordenado para as urgencias do estado, na presente situação da guerra do paiz com o Paraguay.

E' um acto de patriotismo, que faz o elogio dos sentimentos generosos de S. S., e do seu amor pelo paiz de que é filho.

— A companhia de seguros *Utilidade Publica*, paga o seu decimo quarto dividendo na razão de 5$000 por acção.

— O *Novo Banco de Pernambuco* em sua liquidação satisfaz aos respectivos accionistas o 3º dividendo, na razão de 10 % por acção.

Este estabelecimento ja' tem realisado por cento nestes dividendos, que ha feito.

— O Sr. tenente Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, foi nomeado recrutador do termo do Brejo.

— Pela presidencia foi declarado illegal o procedimento do commandante superior da guarda nacional de Cabrobó, suspendendo ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 48 da guarda nacional daquelle municipio, visto não competir tal attribuição se não ao governo imperial, ou aos presidentes de provincia, em face do art. 63 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, cabendo aos commandantes superiores apenas solicitar da presidencia a applicação de tal medida, conforme o § 18 do art. 1 do decreto n. 1354, quando fôr ella necessaria.

Isto posto, foi determinado ao referido tenente-coronel, que continuasse no exercicio do commando do seu batalhão.

— Fizeram actos no dia 3 de dezembro na Faculdade de Direito os seguintes senhores:

5º anno.

Bartholomeu Teixeira Palha, plenamente.
Miguel Peixoto de Vasconcellos, idem.
Benedicto Raymundo da Silva, idem.
Getulio Moreira de Castro Lima, idem.

— Lista dos estudantes chamados a exame de philosophia no dia 27 de novembro:

Plenamente....... 3
Simplesmente..... 7
Reprovados....... 2
12

— Lista dos estudantes de geographia chamados a exame no dia 27 do corrente:

Plenamente...... 7
Simplesmente.... 4
Reprovados...... 1
12

— Lista dos estudantes chamados a exame de latim no dia 29 de novembro:

Plenamente....... 22
Simplesmente..... 8
30

— Geographia no dia 29 de novembro:

Plenamente....... 5
Simplesmente..... 10
Reprovados....... 2
17

— Philosophia no dia 29 de novembro:

Plenamente....... 8
Simplesmente..... 8
Reprovados....... 4
20

— Latim no dia 30 de novembro:

Plenamente....... 22
Simplesmente..... 4
Reprovados....... 4
30

— Rhetorica no dia 30 de novembro:

Plenamente...... 10
Simplesmente..... 8
Reprovados....... 9
27

— Tendo tranferido sua residencia para Caruarú, o tenente do batalhão n. 23 de infantaria da guarda nacional de Santo Antão, Francisco de Paula Bezerra Cavalcanti, foi-lhe concedida passagem para o respectivo batalhão.

— Sob proposta do Sr. commandante do 1º batalhão de infantaria do Recife, foram nomeados:

Alferes secretario Francisco da Rocha Passos Lins.
1ª companhia.—Alferes João Capistrano de Oliveira.
2ª dita.—Alferes Miguel José da Motta e João Leopoldo do Rego Villar.
5ª dita—Alferes José Vital de Negreiros.
7ª dita.—Capitão Antonio José Alves de Brito.
8ª dita.—Alferes Vicente Teixeira Coimbra.

— Sobre as machinas para o tratamento do algodão, offerecemos aos plantadores as seguintes considerações e autorisadas informações:

O descaroço é, por assim dizer, o complemento da cultura, e o modo por que elle se faz influe consideravelmente na qualidade do producto. Uma boa descaroçadora deve deixar a felpa *intacta*, e é por demais sabido que não é isto o que succede com os *suwgins* empregados pelos nossos fazendeiros.

A galeria das machinas na exposição foi menos rica, do que se cria, em machinas deste genero, e isto proveio, sem duvida, de considerar-se o problema como quasi resolvido pelas descaroçadoras do typo *Macarthy*.

As machinas deste genero construidas pela casa Platt pareceram aos commissarios brasileiros as mais bem combinadas e as mais efficazes.

As machinas ja assignaladas em 1862 são muito simples e consistem no entralhe de uma folha de faca, applicada a um cylindro forrado de borracha, no qual ha strias pouco profundas.

A fibra é apertada entre a folha da faca e o cylindro, e brandamente separada do caroço, quasi como o poderia ser pelo movimento dos dedos pollegar e indicador.

Estas machinas de pouco custo (de 13 a 16 £), que pesam 20 arrobas quando muito, e são faceis de transportar, apenas demandam uma força de 2/3 de cavallo vapor; e dão por hora 15 a 35 kilogrammas de algodão limpo, isto é, 1 a 2/5 arrobas.

Estes algarismos referem-se aos algodões das Indias (1 arroba por hora), do Egypto (1 1/2) e da Georgia (2 1/4), mas vão fazer-se experiencias com os algodões brasileiros para formar se uma idéa exacta do trabalho desta machina com os nossos productos.

No entretanto, esta machina parece não deixar nada a desejar no que respeita a' pureza; todos as fibras sahem limpas e ficam intactas, quando o apparelho esta' convenientemente regulado.

— E' uma gloria para o Brasil ter contribuido com a sua boa e larga parte para preencher o lamentavel *deficit* que se fez sentir na producção do algodão que se tornou indispensavel ns economia das sociedades modernas; e o jury internacional da exposição reconheceu com um brilhante testemunho, o merito dos esforços tão intelligentes quão vigorosos dos nossos fazendeiros durante a crise.

O Brasil foi o primeiro proposto e aceito para um dos grandes premios excepcionaes conferidos pelo jury a' cultura do algodão.

O Egypto e a India ingleza sò depois delle é que obtiveram uma recompensa igual.

O nosso paiz achou, além disso, nos proprios resultados do seu trabalho uma recompensa de valor infinitamente muito mais elevado, consistente na importancia economica tão consideravel desta cultura, accessivel a' pequena propriedade, possivel e mesmo facil com os trabalhadores livres, e de um desenvolvimento tão rapido que póde abranger quasi immediatamente uma superficie immensa, nas provincias onde era ainda ha pouco desconhecida, e dar uma animação insolita a alguns pequenos portos, menos que secundarios, das nossas provincias do norte.

De um algarismo quasi insignificante, a exportação do nosso algodão elevou-se durante o exercicio de 1865 a 1866 a' quantidade de 2,870,860 arrobas, segundo o relatorio do ministro da fazenda.

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 47.ª, a beneficio da matriz do Ouricury, que correrá quando se annunciar.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato das partes dos dias 1, 2 e 3 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 30 de novembro:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Pedro, escravo de Casimiro Lucio Jorge, por fugido. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Clemente, escravo de José Francisco Ribeiro Machado, para correcção. A' ordem do da Boa-vista, Luiza Maria Claudina, para correcção. A' ordem do do Peres, Estevão José da Luz, por crime de tentativa de morte.

— 2 de dezembro —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Anna Maria do Espirito Santo e Maria Genoveva da Conceição, para correcção. A' ordem do de S. José, Manoel, escravo de Genoveva Corrêa de Araujo, para averiguações em crime de morte.

— 3 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Vicente, escravo do conego Manoel Thomaz de Oliveira, á disposição deste.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, vindo do Rio Formoso:

Gabriel Antonio, João Fernandes Vianna, João da Rosa Monteiro, Francisco G. da Silva e sua senhora, Manoel F. do Nascimento, Antonio Francisca das Chagas, James W. Sprat, J. Custodio.

— Movimento do hospital Portuguez no mez de novembro de 1867:

Existiam 33, entraram 28, sahiram 26, morreram 3, existem 32.

Movimento do Hospital Pedro II, de 25 de novembro ao dia 1º de dezembro de 1867.

DIA 25 AO DIA 1º	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam...	81	80	22	»	3	1	14	8	120	89	209
Entraram...	9	6	1	»	»	»	»	»	10	6	16
Sahiram...	21	8	4	»	»	1	»	»	25	9	34
Morreram...	1	1	1	»	»	»	»	»	2	1	3
Existem...	68	77	18	»	3	»	»	»	103	85	188

Falleceram, de dysenteria 1, hydropecardite 1, hepatite 1.

ADVERTENCIA.

Na tolidade dos doentes existem 188; sendo, 103 homens, 85 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 6, 7 1/4, 6 1/2, 6, 6, 6, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.
As 10, 8, 11, 10, 11, 11, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Anastacio João de Carvalho, gastro hepatite chronica.
Manoel Fernandes, hepatite.
Maria Delfina da Conceição, tuberculos pulmonares.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 30 de novembro de 1867.

Franklin, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; febre perniciosa.
João Severino dos Prazeres, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio; desynteria agoda.
Maria Francisca do Amor Divino, Pernambuco, 64 annos, viuva, S. José; interite.
Luiza, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; bexigas.
Seraphim, Pernambuco, 20 annos, escravo, S. José; variolas.
Maria da Conceição, Pernambuco, 100 annos, viuva, Santo Antonio; congestao cerebral.
Luiza, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; hepatite.
Candida Nunes Correa, Pernambuco, 77 annos, viuva, Sé de Olinda; inflammação de intestinos.
José, Africa, 80 annos, escravo, Boa-Vista; asthma.
Francisco, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Queixa de Clementino de Góes Nogueira contra o juiz de direito João Quirino Rodrigues da Silva, sortiados os desembargadores Motta, Domingues da Silva e Assis, sendo relator o Sr. desembargador Santiago.—Mandou-se proceder a inquirição das testemunhas.

RECURSO COMMERCIAL.—Reccorrente, o juizo; reccorridos, José Joaquim Gomes da Silva & C.—Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcante, sortiados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Gitirana e A. Albuquerque.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. Isabel de Miranda Leal Seve; appellada, a fazenda.—Reformada a sentença. Appellante, Manoel das Neves; appellada, Belarmina Maria dos Reis.—Confirmada a sentença. Appellante, Manoel Bezerra Guedes; appellada, D. Cosma Maria do Espirito-Santo.—Confirmada a sentença. Appellante, Mariano da Silva Queiróz; appellado, Joaquim Ignacio Ribeiro.—Despresados os embargos. Appellante, Dr. Luiz José Corrêa de Sá; appellados, os menores Anna e Francisco.—Despresados os embargos. Appellante, D. Mariana Francisca de Paula Cavalcante Maranhão; appellado, José Francisco Accioli Lins.—Despresados os embargos. Appellante, João Francisco Alves da Silva; appellado, o pardo Antonio.—Despresados os embargos. Appellante, Antonio Pinto de Barros; appellado, Francisco Geraldo Moreira Temporal.—Confirmada a sentença com declaração. Appellante, José Alves Barbosa; appellada, D. Engracia do Amparo Santa Rosa.—Despresados os embargos.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Alexandre de Barros Arraes; appellado, Alexandre Ferreira de Sena. Appellantes, o juizo e Antonio de Santiago Guimarães; appellados, o juizo e João Alves Prado.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, João Luiz Ferreira Ribeiro; appellado, João Marques Fernandes.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, o promotor; appellado, Antonio Cardoso de Arruda Camara. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Antão Bezerra de Araujo.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana—Appellações civeis: appellante, José Paulino Honholtz; appellado, João Antonio do Amaral. Appellante, a irmandade de Santa Rita; appellada, a irmandade do Santissimo Sacramento. Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, José Firmino Teixeira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Manoel de Freitas Nogueira.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Manoel Cesar Falcão; appellado, Antonio Leitão Vieira de Mello. Appellante, Manoel Barbosa da Silva; appellado, Feliciano Joaquim dos Santos. Appellante, Manoel Geraldo Monteiro; appellado, João de Sá Cavalcante. Appellante, Maria Joaquina dos Santos Abreu; appellado, Manoel Felix de Oliveira Lima. Appellante, João Ferreira de Carvalho; appellado, João Felippe da Cunha Bandeira de Mello. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Candido José da Silva Guimarães.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, José Olympio Maria de Seixas Borges; appellada, D. Maria da Conceição Gomes Maris.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Themoteo José do Espirito-Santo. Appellações civeis: appellante, Pedro Pereira Junior; appellado, Antonio Manoel de Jesus. Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado, Virginio B. da Silva.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, José Jeronymo de Albuquerque; appellado, Francisco de Oliveira Lima. Appellante, o consul portuguez; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães. Appellação crime: appellante, Antonio Jorge dos Santos; appellado, Vicente Beloton.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações civeis: appellante, Joaquim José de Oliveira Apolim; appellado, Manoel da Costa Monteiro. Appellante, Manoel do Rego Barros Souza Leão; appellado, Francisco Baptista de Almeida.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, Manoel de Almeida Lopes; appellado, Manoel Firmino Ferreira. Appellação crime: appellante, João Ferreira da Souza; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, João Paes Barreto de Lacerda; appellado, Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, Antonio Joaquim de Mendonça; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, João Clementino Freire. Appellante, o juizo; appellado, José Vicente Ferreira. Appellantes, o juizo e Joaquim Alves Lima Verde; appellado, o juizo e Luiz de França Favila. Appellação civel: appellante, padre José Paulino da Silva Monteiro; appellado, Antonio André Cavalcante e Albuquerque.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, Claudino Muniz de Carvalho; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Herculano José do Nascimento. Appellação civel: appellante, Rosa por seu curador; appellada, Marinha Amalia da Silva.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellações crimes: appellante, Francisco Avila de Mendonça; appellado o juizo. Appellante, Francisco Joaquim de Oliveira; appellado, o juizo.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, (em liquidação) 30 de novembro de 1867.

ACTIVO.	
Apolices da divida publica	174:600$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Titulos depositados	43:845$350
Letras descontadas	40:905$324
Letras protestadas	237:785$181
Remessas	10:000$000
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	571$642
Fornecimento	5:000$000
Aluguel de casa	233$320
Juros	17:$375
Despezas geraes	6:787$273
Caixa	276:285$600
Reis	927:259$471

PASSIVO.	
Capital	576:792$000
Emissão	20:400$000
Contas correntes com juros	61:456$157
Contas correntes simples	5:732$024
Fundo de reserva	112:955$473
Titulos em caução	43:845$350
Knowles & Foster, (de Londres.)	15$270
Banco da Bahia S/C	21:482$997
Banco Mercantil Portuense	390$070
Saques	56:804$733
Massas fallidas á cargo do Banco	7:628$995
Dividendos	4:189$200
Descontos	15:566$702
Réis	927:259$471

Estado da caixa.	
Em ouro amoedado	10:224$700
Em notas do thesouro de 10$	10:740$000
Em ditas menores	4:892$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil	250:210$000
Em prata e cobre	218$900
Réis	276:285$600

Demonstração da emissão.		
48 notas do valor de	200$000	9:600$000
78 » » »	100$000	7:800$000
60 » » »	50$000	3:000$000
Réis		20:400$000

S. E. & O.
O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Publicações a pedido

Ha ja' 5 annos que trouxe minha mulher a esta praça afim de fazer uma operação de cataratas em ambos os olhos de que soffria havia dous annos; procurei o Illm. Sr. Dr. Cosme de Sa' Pereira para este tão difficil e delicado trabalho.

O estado em que então se achava minha mulher quasi sem ver cousa alguma, absolutamente privada do serviço domestico de sua casa, trazia-me de continuo contristado e cheio de apprehensões.

Foi ella submettida ao tratamento; e bem se póde avaliar o grão de arrebatamento em que fiquei, quando, 32 minutos depois de feita a operação vi que minha mulher se achava restituida de uma de suas mais appreciaveis faculdades. Pareceu-me um sonho; mas não; era uma realidade! 22 dias passados tambem me asseguravam a efficacia do curativo, e nem deveria eu duvidar mais do seu completo restabelecimento. Diziam-me porém algumas pessoas que bem podia succeder que no correr dos annos minha mulher voltasse ao seu antigo estado, tal receio porém desappareceu por que enxerga perfeitamente, fazendo apenas uso de oculos para objectos ao longe, ou muito pequenos se perto, bem como para algum trabalho de sua distracção (como um feito por ella e que esta' em poder do Sr. Dr. Sa' Pereira.)

Venho, pois, dar sciencia do resultado de um curativo que deve interessar em geral. Meu fim não é recommendar o Sr. Dr. Cosme, por que, como se sabe, é um medico bem conhecido nesta provincia

ILEGÍVEL

e fóra d'ella por sua illustração e pratica; seria por de mais desnecessario qualquer elogio que eu quizesse tecer-lhe; não, o meu fim é o que levo dito; agradecer-lhe as maneiras delicadas e pericia com que tratou minha mulher tambem não, por que tenho-o feito por mais de uma vez, assegurando-lhe a minha eterna gratidão; reitero-lhe apenas a minha solicita estima, fazendo votos para que o seu talento e profissão sejam apreciados com vantagem, conforme o foi esta vez.

Engenho Pereirinha 2 de dezembro de 1867.

Felippe B. Alves Ferreira.

Mas uma perda sensivel.

A patria acaba de perder um de seus mais esforçados lidadores, e a Bahia um dos seus mais distinctos filhos! o bravo e intelligente tenente-coronel commandante do 38º de voluntarios Landulpho da Rocha Medrado acaba de expirar no ultimo combate de Tuyuty, victima de tanto denodo! Tanta bravura e patriotismo devia findar-se nesse campo hoje convertido em cemiterio de nossos heroes, e cujas ossadas jazem descobertas pelo frio sopro do pampeiro, que ri-se do despreso em que temos as reliquias do nosso exercito...

A sua morte era esperada, porque elle a queria e pressagiava. Um dia abraçando-me sobre essa mesma sepultura que o cobre disse-me:

« A patria vae abysmar-se; é preciso que nos sacrifiquemos e eu vou morrer por ella!...»

Já era conhecido de todo exercito, e o visconde de Porto-Alegre depositava nelle as suas maiores esperanças, e em uma ordem do dia mandava que todo o seu exercito o tomasse por modelo e a seu batalhão. Filho da comarca do Rio de Contas ouvira os reclamos da patria, e organisando um corpo viera com elle offerecer-se ao governo. O presidente de então por motivos politicos o dimitte, entregando o commando a outrem, quando elle era o seu commandante natural como tenente-coronel chefe do estado-maior d'aquella localidade.

O seu patriotismo ainda assim não arrefece, acrysola-se cada vez mais pela adversidade, embarca-se para a côrte e ahi occultando nome e posição assenta praça no batalhão de engenheiros prestes a marchar, e não foi sem grande custo que o arrancaram para commandar o batalhão 38º de voluntarios, a frente do qual morrera, o que hoje chora o seu distincto chefe!

Inscrevamos sobre sua sepultura estes versos immortaes que um poeta paulistano desfolhava sobre a memoria de seu finado irmão, José Joaquim Landulpho que tanto se havia illustrado na imprensa e na tribuna em defesa da patria e da liberdade, ultimos verbos que cahiram de seus labios no momento supremo!..

De joelhos! ahi junto da campa
Beijai a terra que acoberta o bravo!
Modula o vento no cipreste um hymno
Foi bravo e forte, nunca foi escravo!

Marcolino de Moura e Albuquerque.

Os abaixo assignados vem pelo presente dar um publico testemunho de sua profunda gratidão aos seus generosos amigos, e a' todas aquellas pessoas que se lhes dedicaram nos relevantes serviços prestados por occasião do incendio em seu armazem da rua da Cadeia n. 16.

Da mesma sorte agradecem a' todas as autoridades publicas os valiosos auxilios prestados na mesma occasião.

Adriano, Castro & C.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confianca em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava compaciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Agua Florida de Murray e Lanman.

Em virtude das senhoras serem a preciosa porcellana do barro humano, por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galanteria póde inventar. Entre tódas as que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza áquella acima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia summamente util e agradavel em varias fórmas, quer como aformoseadora da compleição, excellente misturada com agua como meio agradavel para enxagoar a bocca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques estericos, em si ella merece um nome de materia medica, assim como em occupar um lugar indispensavel sobre o toucador. Afim de se evitar o desgosto de se comprar um genero de inferior qualidade, nada mais se precisa fazer do que perguntar-se pela—Agua Florida de Murray & Lanman.

Acha-se de venda em casa de A. Caors, de J. da C. Bravo & C. e P. Mauror.

COMMERCIO.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3........ 39:159$235

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas...	241	
« « « generos....	149	
		390
Volumes entrados com fazendas...	86	
« « generos....	184	
		270

Descarregam hoje 4 de dezembro

Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão.
Barca ingleza—*Royal Bride*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.

Importação.

Vapor inglez *Chrysolite*, vindo de Liverpool e Lisboa, manifestou o seguinte:

6 caixas presuntos, 48 ditas chá, 4 ditas lenços, 1 dita alpaca, 51 fardos estopa, 39 ditos e 63 caixas tecidos diversos, 50 barris manteiga, 4 saccos e 2 pacotes amostras, 112 gigos e 33 barricas louça; a ordem.

100 caixas folha de Flandres, 100 fogareiros, 37 barricas, 30 feixes e 5 caixas ferragens, 10 barris oleo de linhaça; a Von Shosten & C.

50 barris manteiga; a D. C. & C. C. Simpson & C.

25 ditos dita; a C. A. Sodré da Motta.

70 cestos nozes, 2 caixas e 1 barrica fructas; a J. F. da Costa Soares.

20 caixas fructa, 30 ditas cera em velas, 1 dita mercurio; a Thomaz A. Fonseca & C.

30 ditas cera em velas, 3 ditas passas, 3 ditas figos, 15 barris toucinho, 15 ditos chouriços; a J. J. Lima Bairão.

1 caixa calçado; a J. F. dos Santos Porto.

2 fardos fazendas de algodão; a E. R. Rabello.

200 caixas cebolas; a Oliveira Filhos & C.

1 dita livros; a Laithacar & C.

10 ditas conservas; a Marques, Barros & C.

3 ditas passas; a Bernardino Aivel Ferreira.

20 ditas ditas; a J. J. Gonçalves Beltrão.

2 ditas massa de tomates, 2 ditas fructas; a Manoel Moreira Ribeiro.

237 ditas passas; a Tasso Irmãos.

8 ditas carne; a João do Rego Lima.

2 ditos livros e papelão; a José Nogueira de Souza.

2 caixas tecidos de algodão, 1 dita alpaca; a Mouhard, Metter & C.

3 barricas e 1 caixa ferragens; a Shaw, Hawkes & C.

3 caixas e 3 fardos tecidos de algodão, 1 dito ditos de lãa, 1 caixa objectos diversos; a Monteiro & Irmão.

5 ditas tecidos de algodão; a J. C. O. Doyle.

15 ditas e 5 fardos ditos; a Greemp Schwind & C.

2 caixas conservas; a E. W. Landon.

2 ditas tecidos de algodão, 1 dita objectos para escriptorio; a Henrique & Azevedo.

27 caixas e 12 fardos tecido de linho e algodão, 4 ditos estopa; a Carneiro & Nogueira.

4 ditas e 6 caixas tecidos de algodão; a João Fernandes Lopes.

47 ditas e 25 fardos ditos, 50 barris manteiga; a Mills, Latham & C.

3 fardos e 5 caixas tecidos de algodão; a A. C. de Abreu.

3 ditas ditos de algodão e linho; a D. P. Wild.

2 ditas chapéos de sol, 5 ditas tecidos de linho e de algodão; a Linden Weidman & C.

38 caixas e 15 fardos tecidos de algodão e de linho; a Phipps Brothers & C.

32 caixas ditos ditos; a Braga son & C.

3 ditas e 3 fardos ditas de algodão; a A. F. de Oliveira.

18 caixas ditos ditos; a Admson Howie & C.

3 caixas tecidos de algodão, 1 dita rendas, 1 dita alfinetes; a Alves Hamburger & C.

47 fardos tecidos de algodão, 6 feixes cobre; a A. V. da Silva Barroca.

25 barricas cerveja, 1 fardo tecidos de algodão; a J. A. Thom.

2 barricas ferragens; a Parente Vianna & C.

1 caixa rendas; a Otto Bohres.

1 pacote amostras; a Theo. Just.

1 caixa obras de borracha; a Lehmann freres.

1 dita queijos, 25 barris manteiga; a A. Dumont.

50 caixas chá; a Luiz José da Costa Amorim.

6 ditas e 1 fardo tecidos de algodão; a Mello Lobo & C.

15 caixas ditos ditos; a João A. de Araujo & C.

4 ditas ditos ditos; a L. A. Siqueira.

56 ditas ditos ditos, 1 dita ditos de linho, 2 fardos ditos de lãa; a Ferreira & Matheus.

2 ditos e 2 caixas ditos de algodão; a Rabe Schmuetan & C.

96 ditas cha', 25 ditas canella, 245 ditas folha de flandres, 17 ditas e 2 fardos tecidos de linho, 20 saccos cravo, 100 ditos pimenta, 8 barricas ferragens, 65 ditas cerveja, 25 barris manteiga; a Paton Nash & C.

2 caixas roupa e chapéos; a M. A. Alcoforado.

12 ditas tecidos de algodão, 2 ditas tinta, 2 ditas objectos para escriptorio; a James Ryder & C.

18 ditas e 3 fardos tecidos de algodão, 3 ditos ditos de linho, 3 barricas e 2 caixas candieiros; a Th. Jeffeies.

2 ditas queijos, 1 dita presuntos, 5 ditas biscoutos, 1 dita conservas, 1 dita molho; a José F. Lima.

3 ditas objectos para selleiro, 8 ditas e 13 fardos tecidos de algodão, 50 barris manteiga; a Simpson Broad & C.

150 ditos manteiga, 9 ditos e 2 caixas mantimentos, 17 ditas tecidos de linho e algodão, 7 ditas moveis, 3 ditas, 3 feixes e 3 peças machinismo; a Saunders Brothers & C.

5 caixas phosphoros, 4 ditas tecidos de linho, 13 ditas folha de flandres, 25 ditas biscoutos, 1 dita linha, 2 ditas borras de ferro; a Isidoro Bastos & C.

7 ditas e 31 fardos tecidos de linho e de algodão; a H. Wilmer.

7 ditos e 1 caixa ditos ditos; a Adriano Castro & C.

64 ditas e 39 fardos ditos ditos, 50 barris manteiga; a Johnston Pater & C.

10 caixas e 1 fardo ditos de algodão e de lãa; a Schapheitein & C.

4 ditos e 15 caixas ditos de algodão, linho e lãa, 35 barris toucinho, 40 ditos carne, 10 ditos manteiga; a Keller & C.

7 feixes cobre, 10 ditos ferro, 2 fardos barbante, 7 ditos tecidos de linho, 2 barricas arame; a S. P. Johnston & C.

4 caixas e 1 barril mantimentos; a viuva Raymundo.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 2 A 7 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguaardente	canada	900
Idem caxaça	»	450
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$400
Idem em rama ou em lã	[illegible]	[illegible]
Angicos (tôros)	[illegible]	[illegible]
Arroz com casca	[illegible]	[illegible]
Idem descascado ou pilado	[illegible]	[illegible]
Idem branco	[illegible]	[illegible]
Assucar mascavado	»	2$700
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$400
Idem de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	195
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	110
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	4$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cosneira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$600
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Penas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 30 de novembro de 1867.

Assignado.— O 1.º conferente, *José Ribeiro Gui marães*.

O 2.º conferente, *José Miguel de Lira*.

Approvo— Alfandega 23 de novembro de 1867. *Antonio Eulalio*.

Conforme. — O 3.º escripturario, *Eutyclio Mondim Pestana*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNA GERAES.

Rendimento do dia 3........... 2:132$733

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3........... 4:223$536

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3.

Bahia — 10 dias patacho prussianno *Oriente*, de 209 toneladas, capitão Schroden, equipagem 8, em lastro; a Greenup Schulnd.

Rio-Formoso — 7 horas vapor nacional *Mamanguape*, de 340 toneladas, commandante Costa equipagem 20 em lastro; a companhia Pernambucana.

Observação.

Não houveram sahidas.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico que a mesma camara principia a quarta e ultima sessão ordinaria deste anno no dia 4 de dezembro proximo vindouro, e nos seguintes.

Secretaria da camara municipal, 30 de novembro de 1867.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra em virtude de ordem da presidencia precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

Pregos cabraes 10 milheiros.
Ditos caixaes 10 milheiros.
Ditos francezes de 1 1/2 e polegadas 4 arrobas.
Gomma laca 1/2 arroba.
Limas de offender 2.
Tarracha de espingardeiro 1.
Cobre em chapa fina para cobrir as rodetas das casas de farinha 1 lençol.
Barbante 1/2 arroba.
Garrafas de tinta rôxa 48.
Canetas de pão 10 duzias.
Folhas de flandres 2 caixas, sendo uma dobrada.
Dobradiças de cruz 120.
Feixadoras de broca 20.
Ditas inglezas 30.
Lapis de cor 6 duzias.
Penna lapis 10 duzias.
Pregos ripaes 20 milheiros.
Diamantes para cortar vidro 2.

As pessoas que quizerem vender os artigos acima declarados apresentem suas propostas no dia 5 de dezembro proximo futuro, na sala do conselho, pelas 11 horas da manhã.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 30 de novembro de 1867.

J. M. L. J. da V. Pessoa e Mello.
Coronel-presidente.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 3 de dezembro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima dos predios urbanos das freguesias desta cidade, dos Afogados até Giquiá, e do Poço da Panella até a povoação dos Apipucos, e de 3 o/o sobre os bens de raiz pertencentes a' corporações de mão morta relativa ao 1º semestre do anno financeiro de 1867 a 1868, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 os contribuintes que pagarem depois de findar os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de novembro de 1867.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra, em virtude de ordem da presidencia, precisa comprar para fornecer a repartição do alistamento de praças para o exercito, o seguinte:

Livro alphabetico de 300 folhas para recrutas e guardas nacionaes designados 1.
Dito dito de 300 folhas para voluntarios e guardas-nacionaes designados que promptamente concorrem 1.
Dito dito de 100 folhas para substitutos 1.
Dito dito de 100 folhas para libertos 1.
Dito de 200 folhas pautado para registro de correspondencia 1.
Impressos para termos de inspecção 1,000.
Raspadeira 1.
Canivete fino 1.

As pessoas que quizerem vender os artigos acima declarados, compareçam com suas propostas na sala do conselho, no dia 5 de dezembro proximo futuro, pelas 11 horas da manhã.

Conselho de compras do arsenal de guerra 30 de novembro de 1867.

J. M. L. J. da V. Pessoa e Mello
Presidente.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber: decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de pagá-las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo: outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes: renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto ás rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 do vindouro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 15.	182$500

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 25..	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que fica marcado o prazo de 30 dias, contados da publicação deste, aos devedores de dizima de chancellaria, averbada em virtude do decreto 230 de 22 de outubro de 1842, afim de virem paga-la; findo o referido prazo serão remettidas a thesouraria de fazenda as relações de todos os devedores que teem sido remettidas pelos differentes escrivães, relativas a causas ja decididas, para se proceder a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 22 de novembro de 1867.

Manoel Carneiroe de Souza Lacerda.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 5 de dezembro do corrente anno, avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de janeiro a março proximo vindouro, do seguinte:

Viveres, dietas e outros.

Objectos de consumo.

Arroz do Maranhão, aguardente de 20 gráos, assucar branco grosso, aletria, araruta, assucar branco refinado, azeite doce de Lisboa, bolacha, bacalhão, bolachinha americana, carnauba em velas, chá hysson, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, café em grão, carne verde, farinha de mandioca da terra, feijão, galinhas, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, pão, sal, sabão, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 26 de novembro de 1867.

Alexandre Rodrigues dos Anjos
Secretario.

— Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que a' casa de detenção se acham recolhidos os escravos abaixo declarados, cujos senhores são pelo presente avisados para retira-los da dita casa, requerendo a sua entrega mediante documentos comprobatorios do dominio legal que sobre os mesmos tiverem.

Faustino, escravo de F. Siqueira, Romão, de D. Emilia Constança de Moraes Ferreira; João, de Miguel Ferreira Pinto; José, de Manoel Bezerra de Menezes; Izaias, de Miguel José Alves; Gulherme, de João Baptista do Rego; Manoel, de José de Moraes Gomes Ferreira; Deonizio, de João Joaquim de Sant'Anna; João, do Dr. Ernesto da Silva Tavares; e Domingos, de Manoel Severino de Arruda.

Secretaria da policia de Pernambuco 3 de dezembro de 1867.

O secretario
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe.)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10. —Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Gonçalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas se faz publico que, não tendo concorrido oppositor algum aos lugares vagos de conductor desta repartição, e tendo sido julgado inhabilitados os que concorreram aos lugares de praticantes, no dia 9 de dezembro proximo vindouro tera' lugar novo concurso para preenchimento das referidas vagas de conductores e praticantes.

Os concorrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 7 de dezembro, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores e praticantes da repartição das obras publicas.

Para conductores.

Mathematicas elementares, algebra até equações do 2º grão, thigonometria, elementos de geometria analityca e descriptiva, d'astronomia, d'architectura e de resistencia de materiaes, conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e planta, desenho linear e de aquarella.

Para praticantes.

Lingua nacional e francez, arithmetica, geometria, as duas e tres dimensões, algebra até equações do 1º grão, desenho linear e de aquarella.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife, fôram apprehendidos 20 chapéos de baeta com o formato dos de feltros em mão de um preto que os andava vendendo e se tornou suspeito de não lhe pertencerem, maxime ficando de vir provar a sua idoneidade e não voltar mais a este juizo: quem for seu dono dirija-se a esta subdelegacia que provando serem seus lhe serão entregues. Recife 2 de dezembro de 1867.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

EXPECTULO.

Quarta feira 4 de dezembro

Beneficio do director e regente da orchestra

F. L. COLÁS.

Representar-se-ha o excellente e muito applaudida comedia-drama em 3 actos

O FOGO DO CÉ

Finda a comedia-drama a orchestra executará em scena aberta pela primeira vez neste theatro a grande batalha naval de

RIACHUELO

composição do distincto professor Cardim, dedicada ao dramaturgo portuguez o Sr. C. de Lacerda, e por este senhor offerecido ao beneficiado.

Seguir se-ha uma poesia de despedida recitada pela actriz a Sr.ª D. Antonia Joaquina.

A comedia em um acto

Mel e fél.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto ornada de musica

Morrer para ter dinheiro.

Começará as 8 horas.

O beneficiado desde já agradece ao respeitavel publico.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE

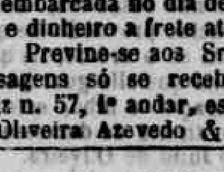
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 de dezembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

SOCIETÉ GÉNERALE DE

Transports maritimes a vapeur

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 12 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Savoie*, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos-Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa.

Vai' sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

LISBOA

Achando-se com a maior parte de seu carregamento prompto o hiate portuguez *Pensamento*, seguira' em poucos dias para o referido porto: quem pretender embarcar o resto dirija-se á rua do Vigario n. 10, a Baltar & Oliveira.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza a bem conhecida barca *Maria*: para carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo numero 20.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Rio-Grande do Sul.

Patacho brasileiro *Cardião*, capitão Manoel Francisco Fernandes, segue com brevidade por ter parte da carga contratada. Para a que lhe falta trata-se com Miguel José Alves, n. 19, rua da Cruz.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO
De fazendas de lei.

A 4 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de perfeito sortimento de fazendas principalmente inglezas, todas de lei e as mais proprias deste mercado, consistindo em madapolões de varias marcas e rotulos, algodões trançados, pannos pretos e azues, baetões e ourelos, brins pardos, flanellas, casemiras de côres e pretas, collarinhos de linho, chapéos do Chili e muitas outras de prompta extracção.

HOJE

as 10 horas da manhã, em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILAO

De uma pulseira de ouro de 14 quilates, uma dita de moedas, uma dita de coral, uma volta de moedas, uma dita de balão, uma volta de cordão de ouro, uma dita de dito, uma medalha com laço, uma luneta de caixa de prata, uma volta de trancelim de ouro, uma dita de dito, um sinete com pedras, uma volta com uma cruz, um par de brincos de moeda, uma pulseira com 5 oitavas e um quarto, 12 cadeiras de jacarandá de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braços, 2 consolos com pedra, uma mesa redonda com tampo de pedra, um sofá de jacaranda', uma cama franceza de jacaranda', um espelho com moldura, um candieiro de gaz, um relogio de cima de mesa, uma serpentina.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do testamenteiro de Vicencia Maria dos Prazeres dos moveis e mais objectos de ouro acima.

HOJE

No sobrado do pateo do Paraizo n. 29, esquina para a travessa do Ouvidor. primeiro andar, as 11 horas do dia.

LEILAO
De escravos e um lindo mulatinho.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma escrava que cose bem, cosinha alguma cousa e engomma pouco, uma negra que lava bem, boa figura e um mulatinho bonita figura com 10 a 11 annos, com principios de sapateiro, serão vendidos no dia acima mencionado as 11 horas da manhã no largo do Corpo Santo.

LEIÃO

De 25 decimos de vinho do Porto, 5 barris dito, 3 pipas vinho da Figueira.

Quinta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos vinhos acima mencionados os quaes serão vendidos para liquidar ao correr do martello: quinta feira 5 do corrente pelas 11 horas da manhã no Annes defronte da alfandega.

LEILAO
De uma caleche,

O gente Pontual fara' leilão de uma grande caleche com pouco uso, muito bem construida e elegante

Quinta feira.

Em frente a cocheira do Sr. Claudio Dubaux, as 11 horas.

LEILÃO
De 10 barris com banha de porco

Quinta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 barris com banha de porco no dia acima mencionado, as 11 horas da manhã no Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 5 de dezembro corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Relatorios, pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 2 de dezembro de 1867.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada. de manhã até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Cozinheiro ou ama,

Precisa-se nesta typographia de um cozinheiro ou ama forra ou escrava que saiba aquelle mister e que compre ao mesmo tempo.

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr Thermes é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção resultantes da exhaustação do sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações, e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuães, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, **em Paris.**

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER et Ce, e em todas as Pharmacias no Brasil.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

CONTINUAMENTE

APPARECEM

NOVOS

TESTEMUNHOS

EM FAVOR

da legitima

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL.

Os doentes deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP

DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR

DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina é preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contém em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

E' PREPARADA POR

LANMAN E KEMP

DE

NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

ESCROFULAS

CHAGAS ANTIGAS

Ulceras

Feridas ulcerosas

Tumores

Herpes

Erupções

Lepra

Debilidade geral

Rheumatismo

Salsugem

Febres malignas e beliosas

Empigens

Febres intermitentes

Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

De Lanman e Kemp

NEW-YORK.

E' A MELHOR

A MAIS FORTE

E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acha outra vez no mesmo estabelecimento ancioso por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concorrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros, na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carta e manda-se a domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram-se onças hespanholas.

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concêito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gosando das propriedades do Iodo e do Ferro, ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas,* na leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.; enfim, ditas offerecem aos praticos uma medicação [illegible] gicas para modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acham sobre um rotulo verde. [illegible]

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. [illegible]

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.

2º—100 envelopes brancos.

3º—100 penas de aço (marca lança).

4º—1 caixa obreias de gomma: 1 caixa obreias de massa.

5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal

6º—1 arieiro idem idem.

7º—1 pão de lacre.

8º—1 canivete de duas folhas.

9º—2 lapis.

10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia branca e transparente, de 3$500 até 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura, a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$500; colchas de crochê; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Livramento n. 14.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

Ama.

Precisa-se de uma para engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

O abaixo assignado, sub agente da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação brasileira de Seguro-Mutuo sobre vida, autorisada por decreto imperial de 13 de junho de 1864, e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V. S. para o regulamento, inserido neste *Diario* de 25 e 26 do corrente cuja leitura e estudo orientara' a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim—a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2º do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital o tem-se pelo augmento progressivo do juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contratos, cujos segurados fallecerem antes do seu prazo.

As contribuições destinadas a formação de capital ou a de renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4.º

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000.

Segundo esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 25 por °/。 quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:300$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2:500$000 por qualquer numero de quinquennios custa 2:628$500 — a saber:

Contribuição.	2:500$000	
Commissão de 5 por °/。 sobre 2:500$000 .	125$000	(art. 62)
Apolice.	1$000	
Sello a fazenda nacional.	2$500	
Rs.	2:628$500	

E mais 1 por °/。 sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1º de julho de 1865, na forma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$500, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 °/。 ao mez conta-se sómente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes realisar-se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera-se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidades, quantias que accumuladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

E esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, ácerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, temendo não poder continuar por um largo praso o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital.

Mas tal preoccupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte puder assegurar, sem dependencia da sua vida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1º quinquennio proverá, por demais, ao pagamento das annuidades a que está obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure-se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidadas lançara' o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos.

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituirá um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzira, desde a 1ª liquidação, que ha de ter lugar no correr do 6º anno, e conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Tutelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tomou para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar será, pois, o seguinte:

Para o contrato de capital de 2:500$000

1.º Anno.	1.ª annuidade.	100$000	
	Commissão de 5 por °/。 sobre 2:500$000 .	125$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	2$500	
		228$500	
2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª annuidades.		400$000	628$500

Para o contrato de venda de 1:500$000 ha a despender:

No 1º Anno	1.ª annuidade.	300$000	
	Commissão de 5 por °/。 sobre 1:500$000 .	75$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello á fazenda nacional.	1$500	
		377$500	
e nos 4 seguintes a 300$000.		1:200$000	1:577$500
Total despendido.			2 200$000

No correr do 6º anno, e d'então em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicara' 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando, portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquel e contrato se finde.

E findo que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem-se recebido do contrato de renda a quantia de 6:000$ liquidos da annuidade de 100$ a que a sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, e que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia, e que me pareceu dever levar ao conhecimento de V. S. de quem

As pessoas que desejarem inscrever-se são convidadas a dirigir-se ao Sr. Narciso Francisco de Vidal no escriptorio da dita associação á rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de um primeiro andar com commodo para uma professora que admitta de 20 a 30 meninas, nas ruas seguintes: Cruzes, Crespo, Queimado, Rozario larga, Cabogá, Nova etc.; a tratar na rua do Rozario larga n. 16; e na mesma casa aluga-se uma canôa de carreira mensalmente.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; na rua Nova n. 53.

— Precisa se de uma preta escrava, para vender na rua; a tratar na rua de Hortas n. 14, sobrado de um andar.

Officina de carapina, rua do Eucantamento n. 4.

Tomam-se todas as obras do mesmo officio por preço commodo; alli se achara' com quem tratar. Tambem se vendem cadeiras americanas.

— Não tendo comparecido numero sufficiente de irmãos para se proceder a eleição dos novos funccionarios que tem de reger a irmandade de N. S, da Soledade no anno de 1863, manda a mesa regedora de novo convidar seus irmãos para se reunirem ás 4 horas da tarde do dia 5 do corrente mez para ter effeito a eleição.

Consistorio da irmandade de N. S. da Soledade 1º de dezembro de 1867.

Christovão Santiago de Oliveira
Escrivão.

— João dos Santos Coelho e José Gomes de Freitas fazem sciente a quem interessar possa, e com especialidade ao corpo do commercio, quo amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na confeitaria a' rua da Cruz n. 16, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Freitas, e o socio Coelho livre e desonerado, e pago de seu capital.

— Na noite do dia 30 do mez passado furtaram de um dos ranchos da estrada nova um burro e uma burra; o burro é castanho, pequeno, e a barriga muito pelluda; a burra castanha escura e de tamanho regular, tendo no quarto esquerdo um O: quem os apprehender póde leva-los nesta cidade do Recife aos Srs. Narciso Irmãos & C., que sera' recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Imperador n. 83.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio dos 4 leões a' rua de João Fernandes Vieira, com excellente casa de vivenda e outros commodos: a tratar na loja n. 18 a rua do Queimado.

— Fugio no dia 1º de dezembro de um sitio no logar Paratiba, um escravo pertencente a Francisco de Paula Pães Barreto, cujo escravo tem os signaes seguintes: boa estatura, côr fula, olhos grandes e afumaçados, falta de dentes na frente, nariz afilado, pernas finas, pés apalhetados, crioulo e sem barba: quem o prender pode trazer ao mesmo logar que será gratificado; assim como protesta contra qualquer pessoa onde elle se achar e não avisar, o dito escravo chama-se Noberto.

Boleeiro,

Na Capunga, porto do Lacerre, casa em que mora José Duarte das Neves, precisa-se de um bom boleeiro, e cuidadoso de suas obrigações.

— João de Siqueira Ferrão faz publico, que desappareceu-lhe uma letra aceita pelo senhor Dr. Jacintho Paes de Mendença, de principal 2:050$000 sacada em 24 de agosto de 1864, vencida em 24 de fevereiro do corrente anno, e pede ao dito Senhor Jacintho que não a pague senão a elle, protestando proceder criminalmente contra quem quer que se apresentar como dono da dita let a. Recife 3 de dezembro de 1867.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro com bastante pratica de padaria e molhados: na rua do Rangel n. 9.

Ama.

Precisa se alugar uma escrava que engomme e cozinhe, e compre: na rua de S. Francisco n. 54.

Precisa-se

de um menino de 10 a 12 annos que saiba ler para caixeiro: na rua do Livramento n. 36.

— Antonio da Silva Ramos avisa a todas as pessoas com quem tem relações commerciaes que o Sr. João Domingues Alves Moreira deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de novembro.

— Antonio José Lisboa de Oliveira, declara pelo presente que por haver outro de igual nome, se assignara' d'hora em diante Antonio Joaquim de Oliveira Lisboa.

— Precisa se de uma engommadeira: na rua Nova n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: no Caçador, rua da Imperatriz n. 19.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Praia com commodos para grande familia: a tratar na rua Nova n. 24.

— A pessoa que annunciou precisar de 1:600$ a juros, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 47, que dira' quem da'.

— José Antonio Pereira, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— Precisa-se de um bom cozinheiro e de dous criados, todos para o serviço do hotel do Monteiro: a tratar na rua do Crespo n. 8, loja dos Srs. Andrade & Rego.

Aluga-se

Uma excellente casa no lugar do Monteiro com bom jardim e perto do rio Capibaribe: a tratar na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

— Precisa se de uma ama que saiba coser e engommar para um homem: a' rua da Penha n. 2 A, 2º andar.

A o publico.

O abaixo assignado, morador na villa de Agua Preta faz sciente ao respeitavel publico, que tendo assignado uma folha de papel em branco para se proceder uma conciliação perante o juiz de paz de Quipapá, succede ter-se extraviado dita folha de papel, e para evitar qualquer fraude futura faço o presente annuncio.

Manoel José Arieiro Vianna.

Aluga-se

Uma casa para pequena familia, caiada e pintada, muito fresca, com quintal e cacimba, boa vista por ser defronte da matriz do Poço: a tratar na mesma ou na travessa dos Remedios.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

ILEGÍVEL

NOVA FABRICA
DE
CHAPEOS
DE
TODAS A QUALIDADE
DE
Manoel Moreira de Souza,
N. 45. —— RUA NOVA —— N. 45.

Neste novo estabecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

J. FERERIRA VILLELA
RETRATISTA
Da casa Imperial do Brasil
Rua do Cabugá, 18, entrada pelo patco da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

AUREA PENINSULAR
Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

AMA
Trecisa-se alugar uma ama forra ou escrava, preferindo se esta ultima, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua Nova n. 11.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

— Aluga-se o 3° andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

AMA
Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia e principalmente para cosinhar e engommar, preferindo-se preta escrava: a tratar em Fora em Portas rua doj Pilar n. 143, 2° andar.

AMA
Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

Geometria
O padre Francisco João de Azevedo, autorisado pela directoria da instrucção publica, propõe-se leccionar pelas ferias em sua casa no caes do Ramos n. 4, a começar de dezembro, arithmetica, algebra e geometria tanto aos que se preparam para exames da faculdade como aos que se dedicam a outros misteres.

— Aluga-se a casa terrea sita a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica; tem commodos para pequena familia, e de preço de 14$ por mez: a tratar no mesmo lugar.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma casa com sitio na Passagem confronte ao chafariz achando-se a casa em perfeito estado: a tratar na mesma casa.

Companhia utilidade publica
A direcção paga o 14° dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 41, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.
Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— O escrivão do jury mudou o seu cartorio para a rua do Imperador n. 35, 1° andar.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá á prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.
N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc, botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

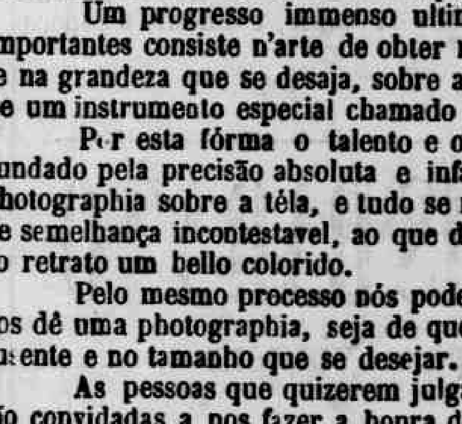
Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

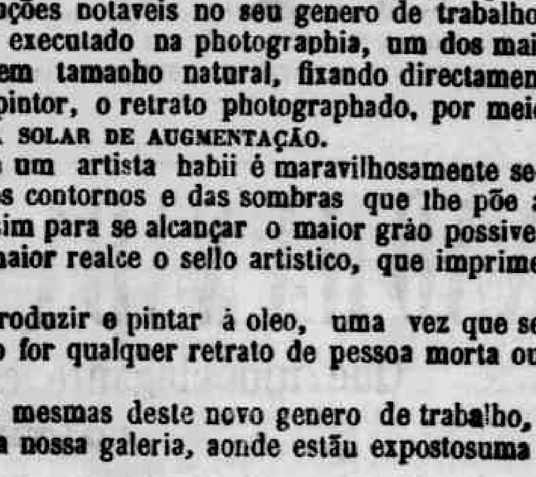
AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
36 A Rua a Cadeia n. 36 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!
Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

Aluga-se
O terceiro andar do sobrado da rua do Amorim, n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— D. Senhorinha Germana do Espito-Santo, tendo aberto no seu sitio do Arraial ruas para retalhar a vontade dos compradores, faz vêr a todos que as ruas tem sessenta palmos como marca a camara e que tem de fundos 320 palmos, e com diversos arvoredos de fructo, boa terra e a 1$500 o palmo. Assim como tem tambem bons terrenos no mesmo Arraial, a 1$000 o palmo, com diversas arvores de fructo e todas carregadas, e com 600 palmos pouco menos de fundo, só não ficara' proprietario quem não quizer.

COSINHEIRO
Offerece-se um optimo cosinheiro, escravo ainda moço na rua do Trapiche n. 46.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

Collegio da Conceição.
Curso de ferias.
Acha-se a berta a matricula das aulas preparatorias para os exames de março vindouro.

FRANÇA & BRAZIL
Largo do Corpo Santo n. 27

Mr. João Merçie tendo chegado de Paris da grande exposição universal de 1867, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que tem um grande sortimento de fazendas finas, assim como cortes de calças e colletes de casemira e costumes inteiriços e ricos cortes de colletes de seda pretos e de côres e de lã; assim como fazendas proprias para montaria de senhora. Outro sim, faz vestuarios para montarias e recebe figurinos todos os mezes para homens, senhoras e meninos; assim como tem sargelin francez que vende em peça e a retalho por preço razoavel, e brins brancos e de cores variadas.

— Aluga-se a casa de leões da rua dos Prazeres n. 36.

AMA
Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cosinhar e ensaboar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Gratifica se com 50$
A quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, talhos bem visiveis nas maçãs do rosto, e os beiços grossos, pernas finas etc. Fugio em 29 de outubro proximo passado, levando calça e camisa brancas, chapéo de palha. A primeira vez que fugio intitulava-se forro de nação e empregava-se como servente de pedreiro, ganhador, etc. Foi visto ha poucos dias na cidade de Olinda, Agua-Fria e Santo Amaro das Salinas, em ranchos de outros negros da Costa. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito negro a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, a' rua da Cadeia do Recife n. 10.

ATTENÇÃO.
Perdeu-se na rua do Imperador desde a casa n. 43 até a relação, onde esteve a pessoa que os perdeu, cento e tantos mil réis, tendo entre este dinheiro uma sedula de 100$: gratifica se a pessoa que os queira restituir na mesma casa n. 43, 1° andar.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Para seu interesse
Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão: na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Desappareceu no correr da noite de 25 do corrente do poder do abaixo assignado, no engenho Contra-assude, de Jaboatão, o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: baixo, bem construido, rosto largo e nariz chato, ventas muito abertas, tendo na testa uma cicatriz de pollegada mais ou menos, terá de 20 a 21 annos, não se distinguindo no rosto signal de barba, vestia camisa de chita encarnada trazendo em trouxa mais roupa. Animado pelo que se está passando foi encontrado em Afogados declarando que vinha alistar-se no exercito. Protesta o abaixo assignado contra quem o tiver acoutado da mesma maneira que contra qualquer autoridade que sem as indispensaveis pesquizas o houver recebido se isso se tiver dado, gratifica-se a quem o apprehender levando-o a rua Direita n. 29, segundo andar, a entregar ao Sr. Antonio Pedro de Sá Barreto Junior. Recife 30 de novembro de 1867.
José Marques Carneiro Leão.

— Precisa-se de um criado de pouca idade forro ou livre, para todo serviço: na rua do Imperador n. 73, 2° andar.

Candido Alberto Sodré da Motta e José Maria Sodré da Motta, sob a impressão do mais doloroso sentimento pela morte de sua nunca assás pranteada mãi D. Candida Alberto da Pureza, fallecida na Ilha de S. Miguel, convidam aos seus amigos e parentes para ouvirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia quarta feira 4 de dezembro pelas 7 horas da manhãa nas matrizes de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, S. José, Boa vista, Igreja da Madre de Deos e S. Pedro Martyr de Olinda.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial desta praça e a quem interessar possa que da data de 28 do corrente, deixou de ser gerente e procurador dos negocios de João de Siqueira Ferrão, o que faz publico para sua resalva e evitar duvidas no passado, presente e futuro. Recife 29 de novembro de 1867.
Mathias de Azevedo Villarouco.

— Furtaram do cercado deste engenho ao amanhecer de hoje dous cavallos, um castanho, comprido, castrado, de 9 annos de idade, ferido da cangalha, carrega baixo obrigado, esta com a crina e cauda compridas e tem este ferro MF na anca. Outro russo, grosso, de bom tamanho, inteiro, manhoso, carregador, pesado a espora e a cipó, cauda cortada, e tem o ferro acima: quem os apprehender dirija-se a este engenho que sera' generosamente gratificado. Tapera 2 de dezembro de 1867.

— Aluga-se uma escrava moça para todo serviço: na rua das Aguas Verdes n. 22, 1° andar.

— Precisa-se de um copeiro para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nas suas muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:
N. 3421 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 1913 dous quartos com a sorte de 900$.
N. 838 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Oricury (46ª) que se extrahira' quando fôr annunciado.

Preço.
Bilhete. . . . . 6$000
Meio. . . . . 3$000
Quinto. . . . . 1$200
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . . 5$500
Meio. . . . . 2$750
Quinto. . . . . 1$100

Por Manoel Martins Fiuza.
Gentil H. Rodrigues de Souza.

Ama.
Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para uma só pessoa na rua da Cruz n. 68.

Forum.
Sabio a' luz o 1° numero desta folha, que trata de assumptos forenses; assigna-se na rua do Imperador n. 57, 1° andar, e na typographia do «Correio do Recife», na mesma rua n. 79.

AVISO
Roga-se encerecidamente a todas as pessoas que contrahiram debitos na loja de joias no coração de ouro n. 2 B na rua do Cabuga', o favor de em quanto antes virem saldar seus debitos, isto sem perca de tempo, pois muito se agradecera'.

Club do Recife.
A partida do mez de Dezembro proximo vindouro terá lugar na noite do dia 7 do mesmo mez.
O Secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

Aluga-se
para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal: a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

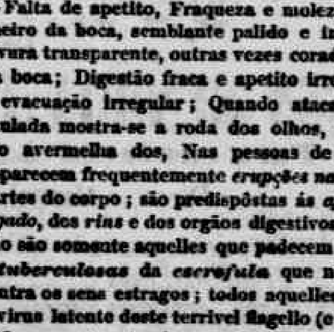
— Offerece-se uma ama para casa de moço solteiro: na ilha dos Ratos junto ao hospicio.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.
Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.
Por autorisação da provedoria do hospital portuguez de beneficencia, Dr. Praxedes Pitanga, dá consultas gratis todos os dias das 7 1/2 as 9 horas da manhãa, nos salões do mesmo hospital, no sitio do Cajueiro.

Escravo.
No collegio da Conceição precisa-se alugar um escravo.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de dispocição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer
que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer
é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES
Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira, Dôr nos ouvidos e palpitação, quando são causadas pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secoll ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

Chocolate vermicida

DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.

Balanços

Uma pessoa que ha tempos a esta parte trabalha em companhia de um dos mais afamados e abalisados *guarda livros*, encarrega-se, mediante um ajuste rasoavel, de fechar balanços, e de fazer qualquer trabalho de escripturação, seja porque systema for, *não recebendo paga alguma em quanto o trabalho não estiver prompto, e á vontade de seu dono*: quem precisar procure na rua larga do Rosario n. 48, 1º andar, ou por meio das iniciaes A. R.

— Anacleto José de Mattos achando-se residindo nos Afflictos pode ser procurado das 9 da manhã as 4 da tarde, na rua do Apollo n. 36, primeiro andar, onde será encontrado.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel Joaquim Lourenço, G. Antonio da Graça Maia, Francisco Ignacio da Nova, José Joaquim Barreiro, José de Oliveira Conceição Figueiredo, João Evangelista da Silva, Custodio José Ferreira, José da Silva Rodrigues: na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Attenção.

Pede-se aos senhores Francisco de Siqueira Cavalcanti e Manoel de Siqueira Cavalcanti Filho o favor de virem a rua da Imperatriz n. 32, a negocio de seu interesse.

COMPRAS

Maior preço

que em outras partes, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives rua do Cabuga' n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Moedas de ouro

nacional e estrangeiro, assim como libras sterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

A 10 por cento.

Compra-se a prata na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

—Compra-se o *Jornal do Recife* n. 172, de 29 de julho do corrente anno; nesta typographia.

Compra-se

por mais cambio preço do que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras; Adriano, Castro & C., rua da Cadeia n. 16, Alvaro Augusto de Almeida, rua do Crespo n. 20.

ESCRAVO

Compra-se ou aluga-se um bom escravo: a tratar na rua do Queimado n. 5.

11 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

VENDAS

— Vende-se uma barcaça de 15 caixas: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a' rua do Queimado Azevedo & Irmão,

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na certeza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

Linguiças e torresmos.

Chegadas ultimamente das Ilhas na barca *Parary*, a vender na rua da Lingueta n. 1, em latas das seguintes qualidades cada uma, como sejam:
Chouriças.
Linguiças finas.
Morsellas de sangue.
Torresmos.
Costelletas de vinha d'alhos.

Acaba de sahir a luz

E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9

O SEGUNDO ANNO
DO
MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO
PARA
1868
CONTENDO
Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Attenção.

José Nogueira querendo retirar-se para Europa pretende vender a parte da cocheira que lhe pertence sita na rua do Sol n. 35, quem pretender comprar dirija se a mesma cocheira acima que achara' com quem tratar.

RIVAL SEM SEGUNDO
rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . . . 20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas
Parriteis de retroz de todas as cores a . . 8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 50
Frascos de oleo muito fino a 50
Duzia de tesouras pequenas a 48
Frascos d'agua para limpar dentes a . . . 50
Redes pretas lisas para segurar cabello a 32
Duzias de pennas de aço muito finas a . . . 6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . . 60
Idem de palitos de segurança a 2
Garrafas de agua Florida verdadeira . . 1$00
Syllabarios com estampas para meninos a 32
Memento da roupa de lavar a 10
Duzias de meias finas para senhora a . . 4$00
Agulhas francezas a balão (papel) a . . . 6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 50
Grozas de botões de porcelana prateados a 16
Caixas com alfinetes francezes a 8
Caixas de 100 envelopes muito finos a . . 60
Resma de papel de peso branco liso a . . 2$00
Frasco com superior tinta a 1
Pares de botões de punho muito bonitos 8
Linhas em cartão de 200 jardas a . . . 10
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos . . . 70
Talheres para meninos a 24
Masso com superiores grampos a . . . 3
Bonets para meninos a . . . . . 1$00
Pentes com costa de metal a 40
Realejos para meninos a 10

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ à peça.
Cambraia de córes matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Attenção.

Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 68, com todos os pertences e algumas obras feitas; a' tratar na rua da Lingueta n. 14, 2º andar.

— Vende-se uma flauta e um pequeno methodo para a mesma, tudo em bom estado, e por commodissimo preço; á tratar na rua das Cruzes n. 39.

— Vende-se uma casa na estrada que sahe do Corcunda a encontrar com o do fundão, com cinco quartos, duas salas, cozinha fóra, um grande terraço, esta' em acabamento, muito perto do banho: a pessoa que pretender dirija-se a rua Augusta n. 17, que achara' com quem tratar.

JORNAL DAS FAMILIAS.
Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Loja do passo rua do Crespo n. 7 A

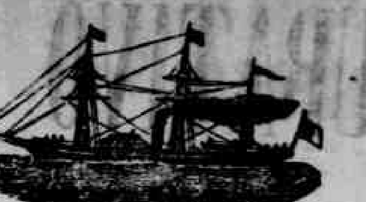
Grande quantidade de cambraias de cor pelo diminuto preço de 300 rs. o covado, lãa para vestido as mais modernas que ha no mercado a 500 rs. o covado e outras muitas fazendas que tudo se vende por menos do que em outra loja: só na loja do Passo.

— Vende-se um officialato e abito da Rosa e um dito de Christo por barato preço: na rua Nova n. 63.

— Vende-se a casa terrea n. 61 da rua Velha e o pequeno sitio do Capunga, com casa de vivenda defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes: a tratar na rua Nova loja de ferragens n. 31.

Oleo de ricino

Vende-se na fabrica da travessa do Cartoca n. 2 cães do Ramos.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Objectos de phantasia para toilet.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Finos pentes de marfim para tirar caspas.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Gaiolas de arame para passarinho.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança.
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

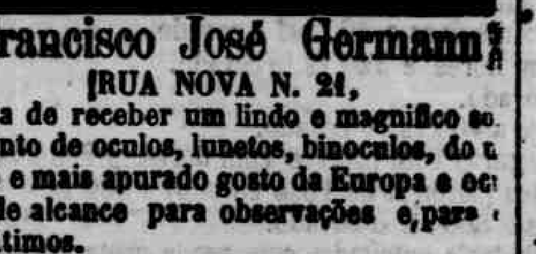
Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Luvas de pellica.
Novo sortimento de luvas de pellica de jouvin brancas, pretas e de outras bonitas cores para homens e senhoras: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Novidade

para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto o melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Vende-se

Na rua da Senzala (cocheira ingleza) um excellente burro para carro e viagem, e muito novo: quem o pretender dirija-se a mesma cocheira.

Condecorações

chegadas no vapor inglez «Seine», um sortimento na loja de ourives de Jose J. Gonçalves Barros & C., rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver o quanto se desenvolve e apura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos

de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines,

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, obras de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Conxas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Cumpre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTIER,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Liquidação de calçados.
Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerro.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, d, gundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

4-RUA DO CRESPO-4.
FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de balêa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeiros ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta; o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.
Latas com pão-de-ló a 1$500.
Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.
Alpista e painço a 160 rs.
Frutas em caldas sonoras a 500 rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.
Caixinhas com massas para sopa a 2$500.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza, que tem poderes especiaes.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de ioduretro de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de ioduretro de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, **Maurer e Ca**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 4 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.
Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.
Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$. e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.
Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.
Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Laãs finas de lista a 400 rs.
Vende-se laãsinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$
Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em pecas encorpado a 4$, 5$000, 6$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de laãsinhas a 4$, 4$500 e 5$000
Vende-se cortes de lãasinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.
Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 800, 520, 500 e 500 rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Laãsinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Vende-se laãsinhas para vestidos de senhoras á 200, 240, 320, e 400 rs. o covado, barege de listas a 240 rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 280 rs. o covado.

Chales de renda
Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$500 e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$500 e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 10$, calças de meia casemira a 2$800 e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$500.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Pechincha

Vendem-se pequenos albuns de algibeira, para retratos em miniatura, para 6 e 36 retratos, pelo diminuto preço de 1$200 réis cada um: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

— Vende-se uma taberna em um povoado distante desta cidade 1 1,2 legoa, a qual faz muito negocio por ser bem collocada: quem pretender dirija-se a rua Augusta n. 114.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

— Vende-se uma excellente machina de costura: na praça da Boa-vista n. 30, 2º andar.

Vendem-se

uma escrava de idade 36 annos, insigne engommadeira e cozinheira, 4 ditas, para todo o serviço, 1 moleque peça, idade 16 annos, um perfeito cozinheiro, na travessa do Carmo n. 4.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a . .	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores . .	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

Canos

No armazem do pateo do Terço n. 12 vendem-se canos de todas as larguras, vidrados e por vidrar, por preço razoavel, o melhor neste genero.

Machinas de costura

No escriptorio de Theo. Just, rua do Vigario n. 9, vendem-se excellentes machinas de costura, ultimamente chegadas dos Estados-Unidos, por preços muito commodos.

Cassas e lãas baratas

Na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Rolim vende-se muito boas cassas a 240 e 300 rs, o covado, e lãas (boa fazenda) a 360 rs.

— Vende-se um cavallo barato, bom andador: na rua do Rangel n. 9.

Attenção

Ainda está para se vender a pequena taberna da ilha dos Ratos, com muito poucos fundos e bem afreguesada.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura e idade 24 annos, que sabe cozinhar, engommar e lavar; a tratar na rua Nova n. 4, loja do Anselmo.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente e dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,
O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.
O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda
Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.
Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.
O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

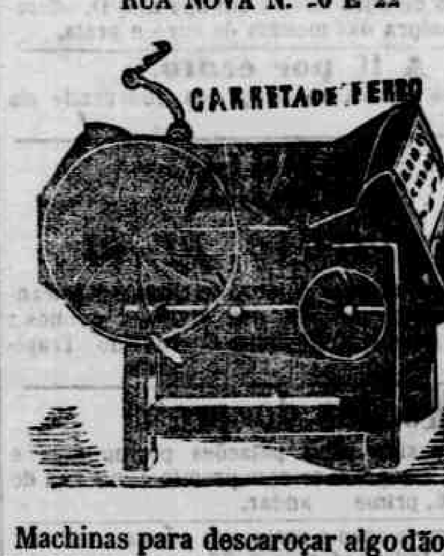
Para offertas no hospital portuguez.
Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.
Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.
Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Gesso
para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

— Vende-se uma negrinha com 12 annos de idade, bonita figura: na rua do Hospicio, sobrado n. 82, com portão de ferro.

O barateiro vai fallar ao publico.

Chitas largas, côres escuras e claras de lindos desenhos e cores fixas a 260 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 rs. o covado, madapolão fino com 24 jardas a pessa por 5$500, dito muito fino elephante por 7$ a pessa de 24 jardas é largo, algodãosinho a pessa por 4$, dam-se amostras com penhor; na loja do barateiro a' rua da Madre de Deus n. 16 ou 29, defronte da guarda da alfandega.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua de Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PILULES DE COPAHU Este Xarope Citracto de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET *Cura catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas ...*

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Medecin
Rue de Seine, 51, á PARIS

Desgrudar o letreiro para verificar o seu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.
Sexta edição
1$000
Livraria franceza.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiará pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidados das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

— Vende-se por preço commodo uma machina nova a vapor, portatil, de força de seis cavallos e de perfeita construcção com toda ferragem precisa para mover varias machinas de algodão ou outro qualquer mister, e bem assim uma prensa americana de enfardar algodão, de systema moderno, e de muita força e alguns toneis proprios para depositos. A ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e caseniras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

PARA O BAILE DO CLUB

Chegaram pelo vapor de 27 deste mez, riquissimas sahidas de baile, como se usam na Europa, todos estufadas de seda etc. Vieram só seis, por isso recommendamos ás excellentissimas senhoras para se proverem de um objecto de esmerado gosto e que julgamos nunca ter vindo ao nosso mercado.

No referido vapor tambem vieram mui lindos enfeites proprios para o mesmo baile, assim como luvas de pellica de Jouvin, brancas e de côres: á rua do Crespo n. 5, loja de Gregorio Paes do Amaral & C.

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos, collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

[illegible] Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que servem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280. Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo-se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão a 640, 1$ e 1$600.

Vendem-se bonitos lenços de cassa bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 640, 1$ e 1$600, isto é na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençóes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$500 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 ½, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$300 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

A ESMERALDA

5 — *Rua da Imperatriz* — 5

A' moda! á moda! que é tempo,
Da festa o genio nos diz:
Ide ver cousas mui bellas
Na rua da Imperatriz.

Ide, e ao passardes ás portas
Ao numero cinco attendei;
E' alli que assiste o genio,
E' alli que o gosto é lei.

Tem luvas de varias côres,
Do affamado Jouvim;
Tem ricos cintos e flores,
Fitas lindas e setim;

Enfeites de varios gostos,
Chapelinas e toucados,
Tem vestidos muito simples,
E tambem os tem bordados;

Tranças, ligas, bicos, franjas,
Pentes, leques e cordões,
Gaze de seda, bom crépe,
Blonds ricos e balões;

Tem adereços de flores,
Entremeios e babados,
Pelerinas e manguitos,
Costumes p'ra baptisados.

Alli, nada falta á moda,
Té miudezas encerra;
De Paris ao centro ide,
Freguezes da minha terra.

Ide ver cousas mui bellas,
Da festa o genio nos diz;
Ao numero cinco attendei,
Na rua da Imperatriz.

ESMERALDA.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 45, loja de Guimarães & Bastos.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.... 400

Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........ 560

Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e........ 800

Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e.... 1$200

Finissimas musselinas de cores, covado, a........ 640

Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a........ 2$000

Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a........ 1$800

Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........ 1$000

Modernissimos organdys de côr, vara, 1$000

Organdy largo, com lista e quadros, vara, a........ 1$000

Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a........ 4$000

Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a........ 280

Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado........ 24$000

Bonitos cortes de sedas cores claras a 28$000

Bonitos cortes de phantasia a........ 10$000

Cortes de organdys listados com 10 varas, a........ 6$000

Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a........ 640

Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e 1$600

Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e 10$000

Cassas de uma só côr de flores, covado a........ 240

Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a........ 300

Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a........ 1$000

Modernos manguitos com gollinhas a 2$500

Bicos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e 10$000

Saias economicas e escoras, para quem fôr passar a festa fóra a.... 2$500

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacarandá de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Chocolate hespanhol

Vende-se a 800 rs. a libra.

Na rua Nova n. 11 e 51

Rua do Cabugá numero 1 A.

Escravos fugidos

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade de 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado poucos dias antes da fuga ao Sr. João Barboza do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem o pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruarú', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, metido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no lugar Batateira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Aiogado, ou a' rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar o proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

LITTERATURA.

Semana litteraria

I

Antes de proseguirmos na noticia critica sobre a obra do nosso compatriota, o Dr. Marcos Antonio de Macedo, que acaba de sahir á luz com o titulo de—*Pelerinage aux Lieux Saints, suivi d'une excursion dans la bass: Egypte, en Syrie et à Constantinople*, noticia critica que, por motivos urgentes e imperiosissimos, vimos-nos forçados a interromper no segundo artigo, cumpre-nos, e interessa-nos mesmo dar conta aos nossos leitores de um interessante incidente, intimamente ligado com o assumpto de que nos occupamos, e que—durante aquelle intervalto—veio de uma maneira solemne consolidar com o grande apoio das opiniões de um sabio, o severo e ao mesmo tempo favoravel juizo que formulamos ácerca da obra publicada, e do seu conhecido autor.

Este incidente foi a chegada ás nossas mãos de uma importante carta do celebre naturalista Dr. Martius, a quem,—seja dito de passagem, mas como preito de homenagem,—tanto deve o Brasil, escripta da cidade de Stuttgart ao proprio Dr. Macedo, e por obsequio de um amigo commum proporcionada por copia ao nosso conhecimento.

A carta, a que nos referimos, é datada de 9 de agosto do corrente, e trata de mais de um assumpto concernente á pessoa a quem é endereçada. Eis aqui, porém, a traducção da parte relativa ao livro que estamos analysando, unica que neste momento nos póde interessar.

« Ao passardes por Gastein deixastes-me um precioso mimo.

« A vossa—*Peregrinação aos Santos Logares e ao Egypto*—enriqueceu a litteratura com uma obra cheia de sans e profundas observações e toda ella respira o doce halito de uma alma sensivel e benigna, saturada das sublimes impressões que só sabe communicar-lhes o aspecto do theatro em que se desenvolveu a missão do Christo. Homem algum que se haja compenetrado dos portentosos successos realisados no mundo desde a apparição desse homem divino, dessa divindade humana,—poderá ler vosso bello livro sem grande abalo, sem inefaveis commoções.

« Expuzestes os vossos sentimentos e as vossas idéas em um estylo nobre, simples e elegante.

« Não conheço livro escripto por brasileiro que se possa equiparar á vossa *Peregrinação* aos santos lugares ; tanto mais quanto sois, meu caro amigo, talvez o primeiro filho do Brasil que se lhe tenha apresentado fallando e sentindo como peregrino.

« E' verdade que podem os vossos compatriotas guardar contra vós um resentimento : o de lhes não haver o *autor falla do em portuguez*. E com razão... porque vosso trabalho não perderia um seitil de vigor, de profundeza e de doçura se tivesse sido escripto na lingua de Camões, de Coute e de Alexandre Herculano.»

Já se vê que, transcrevendo estas importantes linhas do illustre autor da *Flora Brasileira*, não tivemos unicamente por fim offerece-las como um mimo litterario aos leitores do *Diario*. Um pensamento até certo ponto egoista, mas altamente justificavel, nos induzio a esse procedimento. E é facil de comprehender.

No primeiro artigo collocámos ao lado do encomio da obra uma grande censura e uma admiração.

A censura baseava-se na, por nós intitulada, falta de patriotismo em que incorrera o nosso compatriota Dr. Macedo, privando a litteratura brasileira de um precioso e tão carecido contingente. Arguimo-lo então de haver transigido com o interesse do vendedor.

A admiração assentava na subita transformação sentimental com que em sua obra se nos apresentava o antigo companheiro incredulo, sceptico e atheu.

Um e outro juizo eram graves, e atirados á imprensa com ousadia haviamos affrontado ao mesmo tempo a apreciação devida dos factos, e a susceptibilidade do autor, com quem entretemos relações de reciproca sympathia.

A carta porém, do venerando Dr. Martius veio imprimir um respeitavel sello de autoridade em tudo quanto abalançamos nos artigos precedentes, pois que, não só apregôa alto e bom som a pia compuncção com que escreveu o perigrino o seu livro, como tambem, apezar de amigo, e amigo mimoseado, não deixa de apreciar, lá mesmo do seu retiro allemão, o justo sentimento dos brasileiros, convertido em resentimento ou pezar por uma baldeação litteraria que a intelligencia e o coração reprovam e condemnam.

II

Terminada esta prévia e necessaria digressão, e encaminhemo-nos para Marselha de onde deve partir o autor no vapor—*Danubio*—para começar a peregrinação.

Ahi encontra-lo-hemos chegando pelo trem de ferro aos 25 de fevereiro de 1863.

Comprehende se que não podemos acompanhar *pari passu* o Dr. Macedo em suas differentes excursões, e que pelo contrario os limites do jornal obrigam-nos a pedir ás aguias o privilegio da rapidez do seu vôo para satisfazer as exigencias do nosso empenho. Não deixaremos, porém, de consignar uma ou outra belleza litteraria que formos encontrando em seu livro, sobre cujo todo nosso parecer está dado em mais de um lugar.

O autor aproveita a sua demora em Marselha para traçar uma apreciação historica desta cidade, desde o tempo de sua presumida fundação pelos phoceanos sob a denominação de *Massalia* ou *Massilia*, até a actualidade em que pompeia como um dos maiores nucleos commerciaes do mundo.

Não lhe escapam edificios, costumes, habitantes, estabelecimentos, a *joliette* e a mesma policia que minunciosamente descreve e calorosamente elogia.

Fallando especialmente do porto, ao qual deu nome o grande Julio Cesar, e comparando-o com o famigerado de Cherburgo diz o Dr. Macedo :

« Em Cherburgo, depois de uma luta que durou seculos, luta em que o genio dos homens acabou por vencer o furor das vagas, construio-se um dique, cujas imponentes dimensões atemorisam a imaginação quando o contemplamos de perto. No entretanto neste porto, apezar de tão magnifico triumpho, não se vê o menor movimento, a não ser o do seu monstruoso arsenal. Tres ou qautro navios couraçados jogam alli tranquillos, e parecem quaes tartarugas collossaes, esperar apenas o ensejo de sahirem afim de deitar seus formidaveis ovos de cento e cincoenta kilogrammas !

« Em Marselha, pelo contrario, o espectador admira-se de encontrar uma verdadeira floresta de mastros, floresta despojada de folhas, como victima de um inverno eterno, ou ainda denunciando passadas tormentas.

« O massame representa bem ao vivo os innumeros cipós que se enfeixam nas arvores giganteas do novo mundo, e as bandeiras, galhardetes e fammulas fluctuantes semelham-se aos festões de flôres que adornam de ordinario aquellas parasytas.»

Augmenta para nós o valor destas comparações proso-poeticas a pratica que temos dos espectaculos da natureza virgem da nossa abençoada America, e é por isso que não resistimos ao desejo de mencionar tambem, antes de abandonar a cidade de Marselh a comparação fantastica que, entre a gibo e uma linha de waggons, estabelece o auto nestes termos :

« Habituado, desde a infancia, a vêr reptis enormes rojarem, treparem sobre as arvores com admiravel ligeiresa, nadarem sobre a superficie dos rios e até mergulharem nas profundezas das aguas—comparei sempre um trem do caminho de ferro em viagem ás ondulações da—*boa-constrictor*.

« E com effeito, quando vemos uma fila de wagons assobiar, correr com maxima rapidez, encolher-se, voltar atrás, avançar lentamemte, tomar para a esquerda e para a direita, vomitar turbilhões de fumo, ter impetos de furor como para empolgar uma presa, moderar de repente os impulsos renova-los com furia cada vez mais frenetica, soltando silvos agudos e furiosos, e por fim desfilar com extrema velocidade, julgamos assistir aos differentes meneios de um grande reptil.

«Esta comparação,—accrescenta o Dr. Macedo,—salteava-me mais o espirito quando passei pelas margens do Rheno, do lago de Neufchâtel, e sobretudo pelos do incomparavel lago Léman, cujas aguas espelhadas reflectiam muitas vezes a sombra movediça e fugidia dos enfammados wagons.»

Qual dos nossos leitores não conhece o lago Léman, recommendado a coévos e pósteros pelas immortaes endeixas do cantor de Jocelyn ?

III

Deixando Marselha, que o nosso compatriota acha em muitos pontos semelhante da Lisboa, e em todos, differente dos portos de Inglaterra, o Dr. Macedo descreve o seu trajecto pelo Mediterraneo até Alexandria, primeira cidade em que piza depois das plagas europêas.

Nada de extraordinario perturba a placidez e regularidade dessa viagem concluida em sete dias. Mas de uma occasião se apresenta para que o autor nos forneça curiosas informações, e o faz de modo natural e aprasivel.

Não passaremos, porém, adiante sem transcrevermos dous trechos dessa parte do livro. Versam sobre diversissimo assumpto e servem para provar aos leitores a variada aptidão do escriptor.

O primeiro é um exemplo do gosto humoristico do Dr. Macedo. Quando desembaraçado do porto vai o *Danubio* sulcar propriamente o mar=diz o autor : «. .. o mar!... Esta potente divindade jámais permitte que nos aventuremos impunemente pelos seus dominios !

« Não aceita acommodações, nem arranjos com seus contribuintes. E' o enjoo um imposto directo e immediato que é preciso pagar-lhe sem remissão nem agravo.—Imposto para o qual contribuo desde a infancia.

« Mas o que é curioso é que cada contribuinte tem sua maneira especial de desobrigar-se, para com o mar, de semelhante tributo. Qanto a mim.., eis aqui como se passam as cousas.

« Logo no principio uma estranha imponderabilidade assenhoreia-se de todo o meu ser e isso por tal fórma que se me afigura que subo aos céus para pedir o auxilio divino contra as iras de Neptuno. Do céu desço depois ás profundezas do mar, cujas fauces se me parecem abrir-se para sorver os temerarios viajantes ! Um suor glacial invade então todo o meu corpo, e logo em seguida sinto fazer-se em mim um vacuo intestinal. Este estado desapparece para dar logo a outro não menos afflictivo que é o de um turpôr e indifferentismo doloroso, acompanhado de nauseas, de angustias e outros tormentos, que só podem avaliar os outros contribuintes. »

Cabe aqui confessar que, atravez da phrase zombeteria e do estylo humoristico pinta o nosso patricio com exactissimas cores esse martyrio que só na lingua franceza encontra seu verdadeiro nome,

O outro trecho é, como dissemos, de genero muito diverso, e constitue uma especie de oblação a um dos heróes do mundo moderno e contemporaneo.

Deixemos, sem mais prevenção, fallar o proprio auctor.

« No segundo dia de viagem, escreve elle, por volta de uma hora depois do meio-dia, achando-se o vapor bem defronte do rochedo que tem por nome—*Ilha de Caprêra*,—reuniram-se sobre a tolda todos os passageiros no empenho de verem a casa de Garibaldi, que surgia das ondas, e avultava á proporção que avançavamos.

« A julgar-se pelo silencio e pela attenção com que dirigiam todos os olhos para um só ponto, dir-se-hia que cada um havia, como eu, esquecido o assumpto ordinario de suas meditações afim de concentrar sobre um unico objecto, a celebre rocha que serve de exilio ao heróe italiano !

« Sua casinha ostentava-se deslumbrante de alvura, como a consciencia do seu dono.

« Com o meu oculo pude distinguil-o, á porta da entrada, apoiado sobre suas nobres mulêtas, tropheus que ganhou conquistando um reino, e que conserva e venera como Christovão Colombo conservava e venerava seus grilhões.

« Esta ilhota granitica, esta casinha branca, da qual foi Garibaldi architecto e obreiro, e finalmente estas mulêtas perfazem todos os seus haveres, e este thesouro tem mais valor para elle do que todas as grandes riquezas que lhe teem sido offerecidas e que elle despreza !

« Cinco dias depois desta scena, ao descambar da tarde começaram os passageiros do *Danubio* a lobrigar esperços na fimbria do horisonte, pontos niveos que se destacavam da superficie azul do mar como primeiras estrellas do crepusculo : eram as torres da Alexandria, a cidade dos Pharaós. »

Será, pois, sobre a terra Egypicia que havemos de acompanhar o Dr. Macedo na *semana litteraria* proxima.

(*Diario do Rio*).

UM POUCO DE TUDO.

UM MARIDO PHYSIONOMISTA.—Estavamos á semana pasada em casa do capitão Paulo ••• que goza, com sua joven e encantadora esposo, um mez de licença em Ville-d'Avray, em Paris.

Conversavamos ácerca das inconsequencias do coração humano e quanto, mesmo os mais sobranceiros, são algumas vezes frageis e propensos á tentação.

— A proposito, lembra-me, disse o capitão, de uma aventura recente, que não é destituida de interesse e moralidade, e ha pouco tempo aconteceu a um dos meus melhores e estimaveis camaradas.

— Conta-nos isso, dissemos á uma voz.

— Então prestem-me alguns momentos de attenção. O commandante Jacques de••• é, como eu, casado e tambem não tem de que se queixar da sua escolha ; pois que se me consultasse, e julgo-me autoridade em questão de mulheres e governo de casa, mereceria minha plena approvação. Ella comprehendeu-o ás vil maravilhas, e tambem é amada com todo o extremo.

Ora, o commandante recebeu uma manhã uma cartinha onde se lhe dizia, entre muitas phrases bonitas, o seguinte :

« Antecipei-me para ter o prazer de ir esperar-te e receber-te em um verdadeiro ninho dos arredores da turbulenta cidade de Paris ; não é muito perto nem muito longe.

« Estamos mudados, só tenho o indispensavel para o nosso serviço ; apenas me falta o dono da casa... Vem ! «

Eis o nosso commandante Jacques de••• corrrendo para o primeiro wagon, e saltando de contente chega a Paris onde no dia antecedente chegara a sua bagagem. Tendo de esperar três compridas horas para tomar de novo o caminho de ferro, pensou com seus botões e disse:

— Se eu desse uma vista d'olhos pelo café d'Helder, seguramente encontraria um ou outro dos meus antigos e queridos collegas de Saint-Cyr.

A resolução foi executada de prompto. O commandante chamou um omnibus para o qual entrou cantarolando alegremente. Tinha apenas decorrido um ou dois minutos que se achava só, quando uma elegante e travessa passageira tomava logar, sentando-se defronte d'elle.

E esta ! no exercito francez é-se namorador, e eu disse que meu camarada nessa occasião estava muito disposto para as sympathias, além de possuir um genio alegre e expansivo.. Com um simples olhar observára a physionomia insinuante e ao mesmo tempo discreta de sua companheira de viagem.

— Minha senhora, perguntou elle com um tom acanhado, ainda que decisivo, provavelmente fallo com uma parisiense?

Esse introito era absurdo ; no entanto a bella moça não se mostrou offendida :

— Não, senhor, respondeu, nunca venho só a Paris, hoje porém tal foi a necessidade que tive de vir buscar os meus retratos para repartir com minha familia e meus amigos que arrostei esta viagem.

Tinha uma voz tão maviosa que o commandante, cada vez mas enthusiasmado, não pôde deixar de replicar com convicção.

— Se o retrato se assemelha, permitta-me que não duvide um só instante que deve ser mui lindo.

— Creio que assim acontece, disse a passageira com algum desembaraço, tirando de sua carteira uma porção de photographias ; ahi as tem para julgar.

— Ah! estão a cem pés abaixo do original !

Depois de exprimir assim a sua opinião, que de alguma maneira nada tinha de imprevisto e novo, olhou por muito tempo para as photographias em questão, e como por descuido tirou uma e guardou-a.

A passageira esqueceu-se tambem de reclama-la.

Entretanto o omnibus continuava o seu caminho,

— Será meu destino, senhora, não nos tornarmos a encontrar n'este mundo ? Ficaria inconsolavel se assim acontecesse.

—Assim deve ser, a menos que circumstancias que não ouso prever... Senhor, como já lhe disse, saio poucas vezes e nunca deixo de ser acompanhada. Minhas obrigações, deveres....

Esta resposta, dada com certo movimento de cabeça facil de adivinhar com um tom que nada tinha de severo, não era para desanimar um soldado.

— Entretanto se a senhora fosse tão boa como é bonita....Poderia, mediante alguma indulgencia.

— Acredita isso ? replicou ella requebrando-se. Pois bem, domingo, talvez, na exposição, as duas horas....Ao pé da porta Repp.

Confessemos que não se podia ser mais explicito. Neste momento atravessava o omnibus o arrabalde das *Capucines* ; o commandante despedio-se de sua agradavel e recem-conhecida, que lhe disse baixinho ;—Até a vista. Dirigio-se para o café Helder,

Convenho que o commandante Jacques de••• foi muito leviano, mas, conhecendo-o eu como as palmas das mãos, asseguro que isso não era mais que um passa-tempo muito innocente e que elle estava decidido a não proseguir a experiencia até a porta Rapp. O romance devia acabar no arrabalde.

A' noite já elle nem se lembrava do omnibus nem da dona do retrato : e quando as 10 horas batia á porta hospitaleira e amada de sua querida e incomparavel companheira riscára-lhe tudo do pensamento.

Uma criada veio-lhe abrir a porta,

— Ah ! senhor, exclamou ella com um tom repassado de medo, não me queira perder !

— Eu ! disse o commandante admirado, venho perguntar se é aqui que mora a Sra•••

Acabava de reconhecer a elegante e travessa visinha do omnibus, muito pallida e estupefacta.

A commandante lançou-se nos braços de seu esposo ... Poucos instantes depois elle lhe dizia :

— Minha amiga, estudei com muito afinco o systema de Gall e Lavater, e com isso acquiri uma certa sciencia que me permitte julgar irrevogavelmente as pessoas pela physionomia ; sou um phrenologo !

— Nunca me disseste semelhante cousa ; o que quer isso dizer ?

— Quer dizer que é preciso despedir a criada que me abrio a porta, quanto antes ! Tem uma physionomia sinistra !

— Não ha tal, meu amigo ; Alexandrina é gentil, obediente, cuidadosa ; não ha razão para manda-la embora.

— Repito, bota-me para fóra esta creatura. Estou muito persuadido que ser-me-ha impossivel dormir debaixo do mesmo tecto que ella.

Alexandrina foi despedida no mesmo instante, e no outro dia a commandante, curiosa, como são todas as senhoras, desde Eva, lançando vistas indiscretas nos papeis particulares do commandante, encontrou e retrato. Foi então que ella comprehendeu o systema de Gall e as opiniões de Lavater, invocadas tão eloquentemente por seu marido.

Arrufam-se um quarto de hora, seguindo-se o perdão, manifestadas as circumstancias attenuantes em toda a sua plenitude. Haverá peccado mais venial ?

Pronunciando estas ultimas palavras o capitão Paulo ••• trocou com sua amavel e graciosa esposa um olhar que não era destituido de malicia e ternura.

— Ah ! se eu quizesse, accrescentou então a Sra. Paulo •••, desatar um pouco as mascaras e tirar as dragonas de commandante !.... Mas, já que se fez a paz, não vamos adiante ! ...

COMBATE DE MONTE ROTONDO.—Não ha relatorio official deste combate travado, no dia 3 do corrente, entre tropas do papa e voluntarios garibaldinos, mas a folha official franceza, a *France*, de Paris, e a *Opinione*, de Florença, dão bastantes pormenores do acontecimento,

Monte-Rotondo devia ser atacado ao meio dia pelas tropas pontificias, apoiadas por um corpo de soldados francezes. Estavam dadas as ordens necessarias, desde a vespera, pelo general de Failly e pelo general Kanzler ; mas os garibaldinos não tiveram paciencia para esperar, e na vespera um bando pouco numeroso tinha-se posto a caminho para tomar posições em Tivoli.

Este bando encontrou um corpo de pontificios que iam preparar o ataque contra Monte-Rotondo, e travou-se uma lucta sem resultado para nenhuma das partes. N'esse momento chegavam reforços de Monte-Rotondo que engrossaram as fileiras garibaldinas, e por outra parte as tropas pontificias, que se dirigiam para Monte-Rotondo por outro caminho, acudiram em soccorro dos seus camaradas compromettidos. Travou-se então um verdadeiro combate, e, depois de encarniçada lucta, os garibaldinos foram derrotados e perseguidos muito de perto até além de Monte-Rotondo. Grande numero delles foram mortos ou aprisionados, e os mais viram-se obrigados a fugir e a passar a fronteira, onde foram desarmados pelas tropas regulares italianas.

O combate de Tivoli verificou-se nas alturas que costeam ao norte o caminho de Roma a Subiaco. Essas alturas formam um passo montanhoso, limitado por um lado pelo caminho de Subiaco, e por outro pelo caminho directo de Roma a Terni. Descem por uma parte ao valle de Teverona, e por outra a Monte Libieti, Nerola e caminho de Passo-Corese a Rieti, estando marcado o cimo dessas alturas por Monte-Rotondo e Palombara.

Portanto, é provavel que Garibaldi, ameaçado pela frente pelo exercito francez no caminho de Roma a Terni, tratasse de alcançar o caminho que vai de Roma aos Abruzzos por Frosinone ou a crista das montanhas do lado de Palombara, onde por Moneone e Nerola estaria em disposição de entrar na estrada de Pieti.

Durante a sua marcha ao longo da cumiada montanha, tendo já os Francezes pela retaguarda, foi de certo quando encontrou os pontificios, que o procuravam para impelli lo para o lado dos francezes, pela parte de Tivoli. E' porém, singular que, vigiados pelos francezes pela parte de Roma, observados pelos italianos em Passo-Corese, atacados pelos pontificios em Tivoli, fechados assim em um triangulo de ferro, conseguissem abrir passagem e escapar, quando mesmo fossem poucos homens.

A *Gazeta de Turin* faz a seguinte pintura da miseravel situação dos voluntarios :

« Uma correspondencia de Marcigliana, com data de 30 de outubro, indica a miseria e a desnudez dos voluntarios. Nunca se viram victimas de maiores privações. As bluses vermelhas são raras ; o fato apresenta o aspecto da maior miseria. Todavia Garibaldi está sempre sereno e com boa saúde, e não cessa de contemplar Roma, objecto do seu culto. »

—

SENTENÇA SINGULAR.—O que se vai ler é contado pelo *Internacional* de Londres :

« Em um tribunal daquella capital é julgado John Smith que roubou um joalheiro de High-Street.

O ladrão abrira na parede um buraco bastante largo para poder entrar nelle a parte superior do corpo, e estendendo o braço roubou tudo o que estava em uma taboleta ou vitrine.

O advogado do réo têm a singular idéa defende-lo dizendo que a lei punia quem se introduziria em uma casa, mas não quem mettia nella sómente meio corpo.

O jury, depois de alguns minutos de deliberação, declarou, com a maior seriedade, que o busto de John Smith era culpado mas que a outra metade do corpo era innocente.

Então o juiz condemnou-o fleugmaticamente a metade culpada a um anno de trabalhos forçados, deixando a Smith a liberdade de separa-la da metade innocente ou de leva-la comsigo para o lugar onde será expiado o crime.»

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

XI

(Continuação do n. 276.)

Não podia haver na terra mais carinhosa dedicação que a do poeta.

Um dia, dissera Maria, com um triste sorriso : — que pena não haver já flores ! — e accrescentou mentalmente — para enfeitar o meu caixão !

Jayme, que ouvira só as primeiras palavras, correu com a rapidez do desejo a procurar por toda a parte as ultimas flores do outono ; e duas horas depois chegava cançadissimo, mas contente como um rei, trazendo-lhe um feixe dellas, que lhe espalhou no regaço.

A donzella estremeceu e descorou ; mas agradeceu com um olhar de ternura ; era tão triste a satisfação daquelle desejo !

Nesse dia sentio-se ella muito melhor e pedio a Jayme para irem respirar o ar da tarde no seu jardinzinho predilecto.

Era por uma tarde como as tem o outono ás vezes ; aspirava-se na atmosphera a serena religiosidade do silencio ; havia no ar sons vagos, que pareciam perfumes; entre a ramagem lustosa das vinhas, avistavam-se cachos de uvas dourados e vermelhos, que fariam endoudecer de alegria Anacreonte ; havia no horisonte desenhos admiraveis como só os sabe idear esse phantasioso artista que se chama Deus, edificios de nuvens, cinzeladuras delicadissimas, frontões rendilhados, e tudo isto frouxamente allumiado pelos ultimos raios do sol, que ora se esvaia, ora se aviventava, na sua longa e saudosa despedida !

E Maria contemplava esta scena encantadora com um sofrego olhar de moribundo.

D. Nuno passou pelos dous amantes, assentados sob um caramachão de jasmineiros, e franzio muito a testa, continuando no caminho, sem se deter ; ora, quando D. Nuno apparecia carancudo, certo era que a esperança lhe andava a florescer dentro d'alma ! os pais enganam-se facilmente.

— Sou tão feliz quando te vejo assim, filha, murmurou Jayme, depois de um longo silencio cheio de pensamentos intraduziveis.

E Jayme dizia a verdade : ha destas pausas no infortunio : horas saboreadas com avidez, e que exhalam de si enlevos desconhecidos ; deleites requintados, acrisoladas sensações, que só podem ser entendidas pelos grandes infelizes, e que elles compram as vezes com os pedaços do coração!...

— Meu pobre anginho, continuou o mancebo em voz carinhosa, tens padecido muito, bem o sei. .. que importa que m'o escondas, se o revelam as linhas do teu rosto emmagrecido... as orlas roxas dos teus olhos, tão lindos, e a contracção eloquente dessa bocca, tão risonha ainda ha pouco tempo ? E sempre tão pallida, tão pallida ! E a primavera sem vir, meu Deus ! tenho-a chamado tanto, Maria !...

E Jayme acariciava-lhe, com meiguice inneffavel, as mãos pequeninas e côr de cera. O mancebo sofreava todos os transportes da sua alma de fogo todos os desvarios da sua paixão impetuosa ; era um pai ao pé da filha ultima do seu amor ! Moderava o tom as vezes vibrante e exaltado da voz, velava a chamma dos olhos apaixonados, evitava com inacreditavel delicadeza de sentir tudo que podesse lembrar a Maria as tão lembradas venturas de um amor feliz !

— Que linda tarde ! murmurou Maria mansinho e como que despertando de um sonho que a absorvia toda. E' tão bella a natureza ! que solemne, o socego desta hora! d'antes era a minha escolhida para scismar no futuro que sonhava tão lindo... quando eu o tinha !.... Sentava-me ahi n'alguma parte .. ao pé das flores, que rescendiam perfumes, e dos passarinhos, que cantavam amores... e deixava me estar horas e horas callada... pensativa... feliz ! Quando a gente é moça tem idéas exquisitas... a mim parecia-me a vida uma cousa encantadora... tinha esperanças que andavam á roda de mim, a voar como as borboletas ! depois já não sei o que houve... ha momentos em que tudo se me confunde na cabeça .. parece que um tempo fui mais feliz ainda do que eu julgava possivel se-lo... mas de uma felicidade differente... eram muitas flores, muitas ;... mas flores feitas de fogo ! Agora... agora, meu Deus... creio que vou morrer !...

E lançou em torno de si um olhar espavecido e aterrado, apertando por um gesto convulsivo a mão de Jayme.

— Que tens tu, Maria ? perguntou elle com susto. Que estás a dizer ahi de morte ? não sabes que era impossivel semelhante horror ? não sabes que eu tenho uma vida inteira de abnegações e de amores para te pagar com ella o que te fiz padecer !

— Tu és minha... ninguem te ha de roubar aos meus braços, capazes de disputar-te ao mundo inteiro ! Não te disse ainda que estes ultimos dias tenho feito muitos planos ; pois tenho, não quero viver em Portugal, hei de levar-te para a minha formosa Italia ; tu nunca a viste, não é assim ? pois é pena, que tu foste creada para esse paiz da poesia e do amor ; olha, suppõe tu que ha lá casas muito brancas, com muitos loureiros e myrtos de roda, e defronte um rio transparente e placido com margens arrelvadas de flores ; é uma dessas casas que eu quero para nós... são muito bonitas, tu verás ; parecem mesmo ninhos de cysnes á beira dos lagos.

E em quanto assim fallava, Jayme seguia com um olhar consternado a decomposição progressiva do rosto da sua amante.

E ella continuava, sem parecer dar-lhe attenção :

— Eu queria ser uma das nuvens que vagueiam no céo, queria ser uma das estrellas que palpitam no seio das noutes de estio... queria poder escolher o meu futuro eterno... e longe da terra poder ao menos ve-la !

— Jayme, eu levo saudades... muitas, muitas saudades de tudo que vou deixar !

— Mas tu não morres, Maria ; não me digas que morres, que me desesperas !... Eu hei de roubar a morte a sua presa ! Oh ! meu Deus, meu Deus ! é impossivel !... não poder eu inocular nas tuas veias enfraquecidas o meu sangue fervido e juvenil ! Roubar-te a vida e não me ser dado restituir-t'a ! Ter o poder de crear e negarem-me o de conservar !... Tu, anjo que me perdoaste... não me servir de nada o morrer a teus pés para te aviventar a existencia !

E Jayme, o poeta das commoções selvagens e das extravagancias descommunaes, chorava como uma criança, cobrindo-lo de beijos a mão de Maria, emquanto ella murmurava com a sua voz, que era uma melodia de syllabas :

— Jayme eu gostava de saber se haverá no céo venturas que nos compensem do que perdemos na terra, Todos fallam na bemaventurança, como se podessem explicar os arcanos que esta palavra entremostra... Eu não sei !... sinto-me presa á terra como se cada uma das suas affeições, dos seus sentimentos, das suas lindezas tivesse garras que se enterrassem inexoraveis nas minhas carnes palpitantes ! Se a eternidade é socego... não é socego a que eu aspiro... Quero viver Jayme... quero viver, ainda que seja para deixar um pedaço do peito ensanguentado em cada uma das çarças do caminho !... quero viver, embora fique um rasto de lagrimas a ensinar a estrada por onde eu passei no mundo !... Estavas-me ainda agora a fallar do teu amor ; quem ama pode tudo, pois não é verdade ? Oh ! meu Jayme, dá-me a vida... dá-me a felicidade... dá me as festas do amor, como eu as tenho sonhado em todas as minhas noutes do inferno... porque eu tenho sonhos, filho, sonhos em que vejo cousas que nunca vi, nem sabia que houvesse... visões que me passam pelos olhos a rir... a rir de eu as não poder alcançar nunca !... Fallam-me em resignação... olha, meu Jayme, continuou a pobre enferma, aproximando por um gesto louco, a sua cabeça do peito do poeta, hontem um padre velho disse-me que me preparasse para as eternas bodas... que era Deus quem me chamava para esposa... Que sei eu... mil loucuras !... Elles, que são frios e ignorantes, fallam-me em morrer... como se fosse possivel morrer quando uns braços de amante, moços e vigorosos nos enlaçam e nos prendem com inneffaveis promessas !... Frustraram-me a existencia com mentiras, que hoje me fazem rir. E Maria soltou um riso estridulo, que fazia mal, sacudindo as longas tranças assetinadas com um gesto cheio de graças, mas a que o delirio roubava a santa dignidade do soffrimento. O espelho dizia me que era bella, a consciencia ensinava-me que era intelligente... e um velho por ser meu pai, abusou da sua força... e uma mentira, que se chamava dever, sacrificou-me no seu altar sanguinario! Jayme... eu podia reinar... ser feliz... prender-te com os sabios calculos que tem mulheres... dominar-te, endoudecer-te... e apanhar todas as rosas da existencia... e embriagar-me com os seus perfumes callidos !... Agora é que eu percebo o que perdi !... agora... que um demonio me arrastou pelos cabellos até esta altura, d'onde eu abranjo a minha vida toda... illuminada por satanicos clarões !...

— Mas, filha, que exaltação é essa ? dizia, o poeta em voz branda, tentando acalma-la, como se acalma uma creança. Tu estás mais doentinha ; fez-te mal o ar ; não te assustes, em nome do nosso amor t'o imploro ! Juro te que has de ser ainda feliz ; que bom tempo nos espera, filha da minha alma, sempre juntos, em toda a parte armando um ninho, com tanto que seja azul o céo, não é verdade ? E' celebre termos nós em tudo os mesmos gostos : foi o que nos aproximou ! Sem ti não podia eu viver já ! Vamos para dentro, anda minha doentinha, vou-te ler alguns versos daquelle livro que tu gostas tanto ; os versos são como a musica, abrandam as tempestades interiores. E o pobre moço sorria-se, em quanto pela testa lhe escorria o suor frio do pavor.

— Cala-te, cala-te, não me falles na vida, não me falles na ventura, exclamava em delirio a infeliz. Se era tarde para que o teu amor me salvasse... se eu vou morrer sem que haja ninguem que me sustenha á borda da sepultura... Para que vieste lembrar-me prazeres que eu devia esquecer... evocar imagens doudas, que me escaldam e que me prostram ?...

Era o grito supremo dos sentidos em revolta, que chegava pela primeira vez, com a eloquencia persuasiva do instincto, aos ouvidos apavorados do mancebo !

Era a branda influencia da tarde, e as exhalações fugitivas dos fructos maduros e o magnetismo do amor, e as enervantes melodias da natureza estorcendo em desejos impossiveis aquella alma impotente de moribunda !

Jayme pegou-lhe em braços e trouxe-a para dentro ; a fraqueza da enferma augmentou de tal modo, que foi preciso deita-la logo.

D. Nuno foi sentar-se á cabeceira do leito, e passou alli toda a noite. Jayme velou ao pé d'elle, e o velho supportou-lhe com indifferença a presença, tanto é certo que só a dor os podia aproximar.

Desde esse dia Maria não pode mais erguer-se ; não se viam porém ao pé d'ella, nenhum desses objectos que tornam quasi sempre repugnante o quarto de um doente. Era tudo branco, perfumado, virginal.

Sob as pregas fluctuantes das cortinas do leito, divisava-se a debil fórma da doente, e o seu rosto, descorado e pensativo, onde brilhavam ainda cheios de vida dois olhos, que a magreza fizera maiores, porém não conseguira fazer menos bellos, e que inda revelavam celestiaes segredos ao embuscarem-se na sua densa e aveludada rama.

Aos pés do leito via-se o pobre amante, em quem as dores de Maria se duplicavam, e cujo rosto, sob a sua rigida lividez exprimia tudo quanto um coração póde soffrer sem sahir do peito feito pedaços.

As vezes Maria murmurava baixinho: «Não chores Jayme» e o mancebo erguia-se movido per subito impulso, e devorava-lhe com beijos as mãos transparentes ; depois, ficava tudo no silencio pesado e solemne, sem que dois olhares, um saudoso e terno, outro ardente e cheio de anciedade, se desfictassem por um só instante.

O resto da existencia de Maria refugiara-se neste raio luminoso de ternura, que affagava o poeta com todas as pungentes seducções de uma irrealisavel promessa.

Na tarde do terceiro d'estes dias, Maria teve uma agonia cruel e pedio os sacramentos. Jayme, ao ouvi-la, sahio do quarto sem pronunciar uma syllaba, sem fazer um só gesto de desespero ; quando voltou alvejavam-lhe entre os cabellos negros uns poucos de fios de neve.

O velho prior da freguezia veio confessar a martyr e trazer-lhe, sem outras pompas e outras riquezas mais que as da fé e do perdão, a visita sublime do rei dos reis.

Foi uma ceremonia tocante de melancolia e singeleza.

Os camponezes seguiam, mudos e chorosos, o velho padre coroado de um diadema augusto de cabellos brancos, e o sol no occidente veio allumiar com a aureola dos seus raios derradeiros a fronte mysteriosamente bella do Christo suspenso á cabeceira da moribunda !

Nada mais do que isto ! Mas aqui só que mundos se não resumiam !

Antes de commungar, Maria teve uma longa convulsão de choro ; foi a sua ultima fraqueza !.................

....

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44